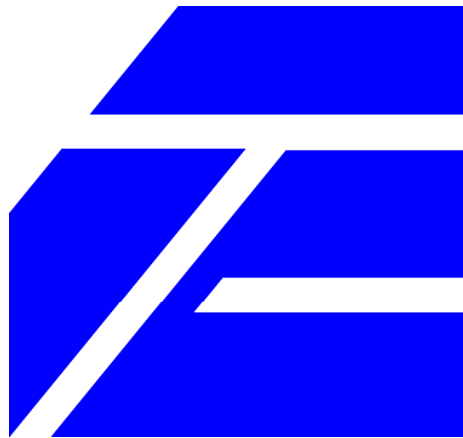


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA  
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SANTA CATARINA**



**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2000**

**Florianópolis, Março de 2001**

# APRESENTAÇÃO

Atendo ao que dispõem a Instrução Normativa TCU n.º 12, de 24/04/96 e a Instrução Normativa SFC n.º 2, de 20/12/2000, a Escola Técnica Federal de Santa Catarina (ETFSC) apresenta aos órgãos de controle interno e externo seu Relatório de Gestão, referente ao exercício de 2000.

Iniciando com a caracterização institucional, o documento contempla, ainda, capítulo sobre o planejamento e a execução de programas e atividades/ações a partir do planejamento estratégico da Instituição, passando para a execução de programas de governo e a execução de convênios; as informações qualitativas são permeadas com dados e indicadores quantitativos, procurando-se demonstrar, de forma consolidada, as realizações das diretorias e unidades de ensino que compõem o Sistema ETFSC.

JUAREZ PONTES

Diretor Geral

# SUMÁRIO

<i>LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS</i>	4
<i>1. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL</i>	5
1.1 Natureza e Finalidade	5
1.2 Características	5
1.3 Objetivos	6
1.4 Estrutura Organizacional	6
1.5 Considerações	8
<i>2. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO</i>	11
2.1 Planejamento Estratégico	11
2.2 Execução de Programas de Governo	39
2.3 Execução de Convênios	42
<i>3. CONSIDERAÇÕES FINAIS</i>	45
<i>ANEXOS</i>	46

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APOLITEC	– Associação Politécnica de Jaraguá do Sul
CD	– Conselho Diretor
CEB	– Câmara de Educação Básica
CEFETSC	– Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina
CNE	– Conselho Nacional de Educação
COENGE	– Coordenação de Engenharia
COMCAP	– Companhia de Melhoramentos da Capital
CONCEFET	– Conselho de Dirigentes dos Centros Federais de Educação Tecnológica
COPEC	– Comissão Permanente do Exame de Classificação
CPP	– Comissão Permanente de Planejamento
DAP	– Diretoria de Administração e Planejamento
DE	– Diretoria de Ensino
DG	– Direção Geral
DREC	– Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias
ENAP	– Escola Nacional de Administração Pública
ETFSC	– Escola Técnica Federal de Santa Catarina
FEESC	– Fundação do Ensino de Engenharia de Santa Catarina
GDRH	– Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos
GRCISC	– Gerência Regional de Controle Interno em Santa Catarina
GTI	– Gerência de Tecnologia e Informação
IFETS	– Instituições Federais de Educação Tecnológica
MEC	– Ministério da Educação
OCC	– Outras Despesas Correntes e de Capital
PPA	– Plano Plurianual
PROEP	– Programa de Reforma/Expansão da Educação Profissional
RAC	– Refrigeração e Ar Condicionado
SEBRAE	– Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEMTEC	– Secretaria de Educação Média e Tecnológica
SENAC	– Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	– Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SFC	– Secretaria Federal de Controle Interno
SINE	– Serviço Nacional de Emprego
SIPEC	– Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
SPO	– Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
TCU	– Tribunal de Contas da União
UFSC	– Universidade Federal de Santa Catarina
UNEDSJ	– Unidade de Ensino Descentralizada de São José
UNEDJS	– Unidade de Ensino Descentralizada de Jaraguá do Sul
UNICENP	– Centro Universitário Positivo
UNIPLAC	– Universidade do Planalto Catarinense
UNISUL	– Universidade do Sul de Santa Catarina
UNOESC	– Universidade do Oeste de Santa Catarina

# 1. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

## 1.1 Natureza e Finalidade

De acordo com o art. 1º de seu Regimento a Escola Técnica Federal de Santa Catarina – ETFSC é uma autarquia instituída nos termos da Lei n.º 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica nos termos da Lei n.º 8.948, de 8 de dezembro de 1994, vinculada ao Ministério da Educação, com sede e foro na cidade de Florianópolis/SC e tem por finalidade formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada. A ETFSC é supervisionada pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica do MEC.

## 1.2 Características

As características básicas da ETFSC estão definidas no art. 2º de seu regimento, sendo:

- oferta de educação profissional, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços;
- atuação prioritária na área tecnológica nos diversos setores da economia;
- conjugação, no ensino, da teoria com a prática;
- integração efetiva da educação profissional aos diferentes níveis e modalidades de ensino, ao trabalho, à ciência e à tecnologia;
- utilização compartilhada dos laboratórios e dos recursos humanos pelos diferentes níveis e modalidades de ensino;
- oferta de ensino superior tecnológico diferenciado das demais formas de ensino superior;
- oferta de formação especializada, levando em consideração as tendências do Setor Produtivo e do desenvolvimento tecnológico;
- realização de pesquisas aplicadas e prestação de serviços;
- desenvolvimento da atividade docente estruturada, integrando os diferentes níveis e modalidades de ensino, observada a qualificação exigida em cada caso;

- desenvolvimento do processo educacional que favoreça, de modo permanente, à transformação do conhecimento em bens e serviços em benefício da sociedade;
- estrutura organizacional flexível, racional e adequada às suas peculiaridades e objetivos;
- integração das ações educacionais com as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo.

### **1.3 Objetivos**

Os objetivos da ETFSC, conforme art. 3º de seu regimento, são:

- ministrar cursos de qualificação, requalificação e reprofissionalização e outros de nível básico da educação profissional;
- ministrar ensino técnico, destinado a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia;
- ministrar ensino médio;
- ministrar ensino superior, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- oferecer educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
- ministrar cursos de formação de professores e especialistas, bem como programas especiais de formação pedagógica para as disciplinas de educação científica e tecnológica;
- realizar pesquisa aplicada, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas, de forma criativa, e estendendo seus benefícios à comunidade.

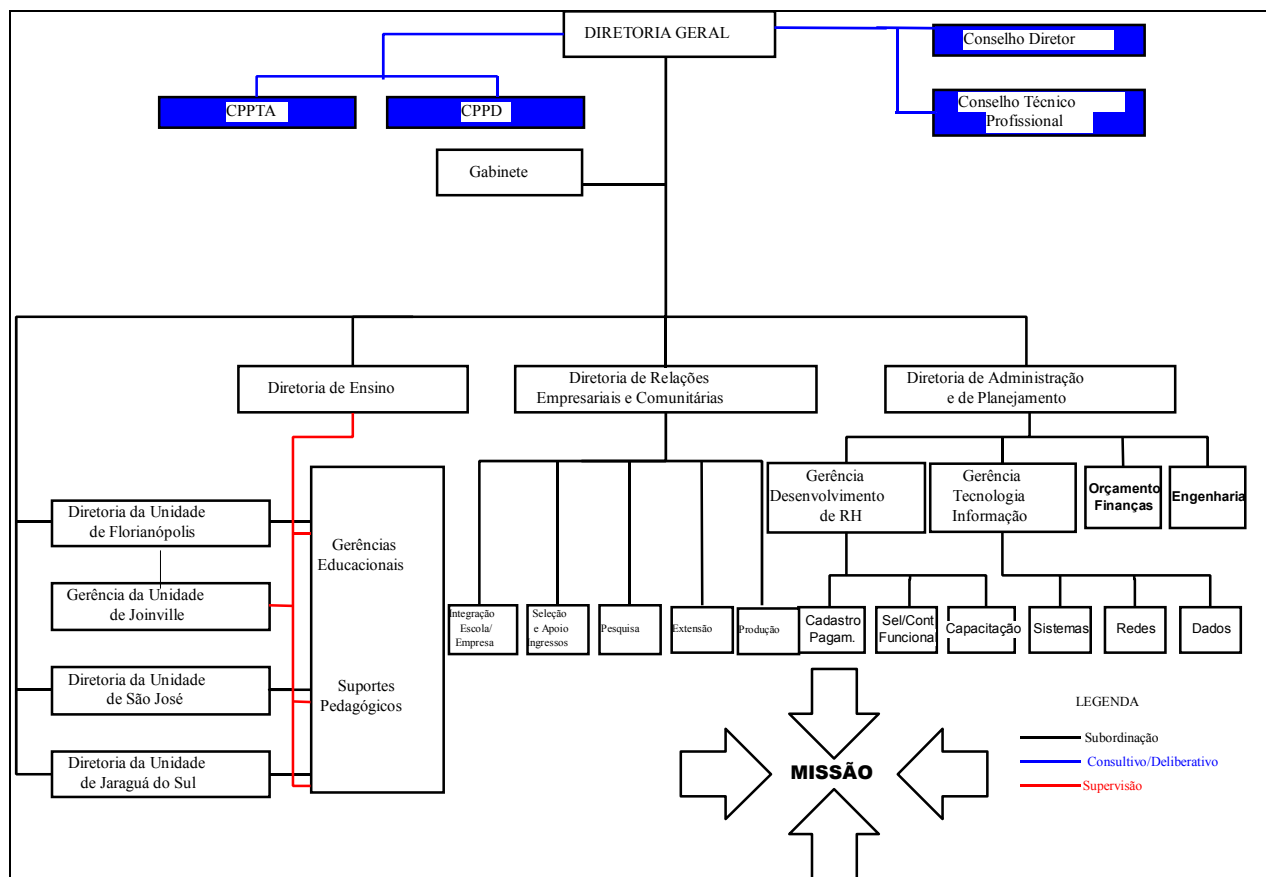
### **1.4 Estrutura Organizacional**

A ETFSC é constituída pela Direção Geral do Sistema e três Unidades de Ensino, situadas nos municípios de Florianópolis, São José e Jaraguá do Sul. O artigo 6º do regimento estabelece que a ETFSC tem a seguinte estrutura básica:

- Órgão executivo : Diretoria Geral
- Órgão de assistência direta e imediata ao Diretor Geral:
  - Gabinete
  - Diretoria da Unidade Sede

- Órgãos seccionais:
  - Diretoria de Administração e de Planejamento
  - Procuradoria Jurídica
- Órgãos específicos singulares:
  - Diretoria de Ensino
  - Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias
- Unidade descentralizada: Diretoria da Unidade de Ensino Descentralizada
- Órgãos colegiados:
  - Conselho Diretor
  - Conselho Técnico-Profissional.

**Figura 1 - Organograma do Sistema ETFSC**



## 1.5 Considerações

Embora conste do regimento que a ETFSC foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica –CEFET, essa mudança de categoria só será efetivada mediante Decreto específico de implantação. Nesse sentido, a Instituição, que tem como uma das diretrizes de seu planejamento estratégico “*Transformar a ETFSC em CEFETSC*”, reapresentou ao MEC, no exercício de 2000, seu Projeto Institucional para Implantação do CEFETSC, estando no aguardo da aprovação do mesmo ainda no primeiro semestre de 2001. Como CEFET estará apto a desenvolver cursos de nível superior tecnológico e ministrar cursos de formação de professores para as disciplinas de educação científica e tecnológica, além dos cursos de nível básico e técnico da educação profissional e de ensino médio que já oferece.

A estrutura organizacional da ETFSC, bem como sua natureza, finalidade, características e objetivos seguem um padrão definido pelo MEC para as instituições federais de educação tecnológica. O regimento dessas instituições foi concebido e formalizado no bojo da reforma do ensino estabelecida pela Lei n.º 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

A implantação gradativa das mudanças educacionais previstas na legislação e a demanda por uma administração flexível, racional e adequada às peculiaridades e objetivos das instituições de educação profissional estão a indicar a necessidade de revisão e modernização de sua estrutura. Um dos aspectos que merece atenção é a organização sistêmica das instituições. Grande parte das ETFs e CEFETs congregam mais de uma unidade de ensino e, pelo regimento interno, enquanto a unidade sede é considerada órgão de assistência direta e imediata ao Diretor Geral, as demais unidades integrantes do grupo são colocadas como unidades descentralizadas constituindo um outro grupo; já, no capítulo de competências dos órgãos, as unidades descentralizadas aparecem na mesma seção dos órgãos de assistência direta e imediata ao Diretor Geral e, também, numa seção específica para as mesmas. Não há muita clareza na delimitação dos níveis de administração e na articulação funcional entre esses níveis.

A par dos problemas estruturais a ETFSC tem procurado cumprir os objetivos institucionais estabelecidos e de acordo com as características básicas atribuídas regimentalmente. As ações implementadas no ano de 2000 apresentam os seguintes resultantes globais:



- Educação Profissional de nível básico
  - Cursos de qualificação, requalificação e reprofissionalização ministrados – 206 cursos em áreas profissionais diversas, sendo 97 em parceria com o SINE
  - Clientela atendida – 4.304.
  
- Educação profissional de nível técnico
  - Cursos ministrados – 17 habilitações profissionais
  - Ingressos/ novas vagas – 1.436 alunos
  - Matrícula – 4.484 alunos
  - Estágios curriculares – 1.114 alunos
  - Concluintes – 1.063 alunos
  
- Ensino médio
  - Ingressos/novas vagas – 641 alunos
  - Matrícula – 784 alunos
  
- Educação continuada
  - Cursos pós-técnicos ministrados – 5 habilitações profissionais
  - Ingressos/novas vagas – 90 alunos
  - Matrícula – 93 alunos
  - Concluintes – 56 alunos
  
- Pesquisa e extensão
  - Serviços prestados – 635 atendimentos a 95 empresas e pessoas físicas

Para atingir seus propósitos a Escola contou em 2000, com um corpo docente constituído de 385 professores dos quais 345 são do quadro permanente e 40 do quadro temporário (substitutos); do total de docentes cerca de 78% tem pós-graduação ( doutorado 5%, mestrado – 27% e especialização – 46%) e 22% têm graduação superior; 94 % atuam em regime de trabalho de 40 horas e/ou dedicação exclusiva. Completando o contingente de recursos humanos da Instituição há 259 técnico-administrativos, todos do quadro permanente e 96% em regime de 40 horas; quanto à formação desse pessoal, 29% têm curso superior, 34% nível médio e 37% ensino fundamental completo ou incompleto; a maioria dos técnico-administrativos (69%) exerce função de nível intermediário e 16% de nível superior.

A infra-estrutura física e pedagógica é satisfatória. A Instituição dispõe, nas suas Unidades de Ensino, de um total de 31.431 m<sup>2</sup> de área construída, dos quais 3.271 m<sup>2</sup> destinam-se a 71 salas de aula, 7.933 m<sup>2</sup> a 101 laboratórios de ensino, ambientes esses devidamente equipados, de acordo com suas finalidades. Conforme se apresenta a necessidade procura-se adequar os ambientes físicos e atualizar os equipamentos didáticos.

## 2. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

### 2.1 Planejamento Estratégico

Tendo por referência os compromissos assumidos pela equipe diretiva da Escola Técnica Federal de Santa Catarina – gestão 1999/2003, com o objetivo de efetivar o seu plano de gestão, tornou-se imperioso, a organização e a sintonização do processo de Planejamento Institucional, que se caracteriza como um planejamento da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, e não mais, um planejamento organizado para a Escola Técnica. Isto significa dizer, que é mister para esta administração, resgatar a participação da Comunidade no processo de planejamento, visando estabelecer o comprometimento de todos com o projeto institucional.

Neste processo, o Conselho Diretor da Instituição assume um papel relevante. Cabe destacar que o Conselho Diretor tem a sua competência regimental, estabelecida no artigo 7º, e artigo 28º do Regimento da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, expresso na Portaria n.º 667 de 23 de abril de 1999, publicado no DOU em 20/05/1999.

Em sintonia com as deliberações do Conselho Diretor e visando dar os encaminhamentos necessários, no que diz respeito aos seus indicativos para a definição das diretrizes de atuação da Escola, foi concebida e adaptada uma metodologia para o Planejamento Estratégico do Sistema Escola Técnica Federal de Santa Catarina.

A partir desta orientação metodológica, foi necessário ponderar e avaliar a documentação disponível, para posteriormente, compor a proposta do Planejamento Estratégico do Sistema.

Para a definição dos elementos integrantes do quadro geral da metodologia, foi necessário considerar as características específicas da Instituição, ou seja, a sua situação como Autarquia Federal, vinculada ao Ministério da Educação.

#### ➤ **Observações gerais da análise dos elementos integrantes do quadro geral para a definição do Planejamento Estratégico .**

Missão – A missão corresponde ao horizonte dentro do qual a Escola atua ou pretende atuar, representando a razão de ser da Instituição. Para a definição da Missão da ETFSC, encontra-se referência na Constituição Federal (CF) - artigo 205, na Lei de Diretrizes e

Bases da Educação (LDB – Lei n.º 9.394/96) - artigo 2º, e no Decreto n.º 2.208/97 – artigos 1º e 2º.

Propósitos ou Unidades de Negócios – Correspondem aos setores de atuação da Escola Técnica, dentro da sua missão. O Decreto n.º 2.406/97 (que regulamenta a Lei 8.948/94 - Instituição do Sistema Nacional de Educação no que se refere aos Centros de Educação Tecnológica) em seu artigo 4º apresenta os objetivos para os Centros, estes objetivos foram reproduzidos no Regimento da Escola em seu artigo 3º.

Postura Estratégica – Corresponde a maneira mais adequada para a Escola alcançar seus propósitos dentro da missão. A semelhança do item anterior, o Decreto 2.406/97 (que regulamenta a Lei 8.948/94 (Instituição do Sistema Nacional de Educação) no que se refere aos Centros de Educação Tecnológica) agora em seu artigo 3º apresenta as características para os Centros, estas características foram reproduzidas no Regimento da Escola em seu artigo 2º.

Macropolíticas / Princípios – Correspondem às grandes orientações, que servirão como base de sustentação para as decisões de caráter geral que a Escola deverá tomar para melhor interagir. Sua definição esta ligada à análise e ao ajuste das definições expressas através da articulação da legislação vigente e às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para a Educação Profissional.

Diretrizes – Conjunto estruturado e interativo dos objetivos, estratégias e políticas da Escola. Correspondem às grandes ações ou caminhos que a Escola deverá adotar para melhor interagir, usufruir e gerar vantagens no ambiente. Sua definição está diretamente relacionada com a sistematização dos dados e informações coletados junto às Comunidades Interna e Externa, a partir das perspectivas discutidas junto ao Conselho Diretor.

Objetivos e Metas – Correspondem à definição dos objetivos gerais e funcionais das unidades organizacionais e suas respectivas metas.

- *Objetivo geral* : é o alvo ou situação que se pretende atingir.

- *Objetivo funcional* : é o objetivo intermediário, relacionado às áreas funcionais que compõem a estrutura da Escola.

- *Meta* : corresponde aos passos ou etapas perfeitamente quantificados e com prazos para alcançar os objetivos.

Estratégias e Políticas Funcionais - as estratégias e políticas funcionais é que vão orientar a consecução dos programas, planos de ação e projetos.

- *Estratégia* : é a ação ou caminho mais adequado a ser executado para alcançar o objetivo e a meta.

- *Política* : fornece os parâmetros ou orientações para a tomada de decisão. É a definição dos níveis de delegação, faixas de valores e/ou quantidades limites e de abrangência das estratégias e ações para a consecução dos objetivos.

Programas e Planos de Ação – são definições no nível de planejamento operacional.

- *Programas* : conjunto de projetos homogêneos quanto ao seu objetivo maior.

- *Planos de ação* : conjunto das partes comuns dos diversos projetos quanto ao assunto que está sendo tratado.

Projetos e Atividades - são trabalhos a serem feitos com responsabilidade de execução, resultados esperados com quantificação de benefícios e prazos para execução preestabelecidos, considerando os recursos humanos, financeiros, materiais e de equipamentos, bem como as áreas envolvidas necessárias ao seu desenvolvimento.

Orçamento Econômico e Financeiro - levantamento geral e específico da repercussão econômica e financeira dos projetos e atividades que integram os planos de ação e programas para atingir os objetivos e metas, para cada unidade organizacional e para a Escola.

#### ▶ **Aprovação das Diretrizes Gerais por parte do Conselho Diretor**

Através da Resolução n°. 011/CD/00, de 09 de maio de 2000, o Conselho Diretor aprovou as Diretrizes que orientam o Planejamento do Sistema ETFSC.

➤ **Missão** – de acordo com o que se apresenta na Constituição Federal – art. 205; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação em seu artigo 2º e no Decreto 2208/97 nos artigos 1º e 2º.

**A escola tem por missão gerar e difundir conhecimento tecnológico e formar indivíduos capacitados para o exercício da cidadania e da profissão.**

- **Propósitos** – conforme estabelecido no artigo 3º do Regimento da Escola e no artigo 4º do Decreto n.º 2406/97.
- **Macropolíticas / Princípios** – definidas a partir da legislação vigente, especialmente nos artigos e incisos que se referem aos princípios:
  1. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
  2. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
  3. Pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas.
  4. Respeito à liberdade e apreço à tolerância.
  5. Gratuidade do ensino público.
  6. Valorização do profissional da educação escolar, e garantia dos direitos.
  7. Gestão democrática, com a garantia de funcionamento dos órgãos Colegiados.
  8. Garantia de padrão de qualidade.
  9. Valorização de experiência extra-escolar.
  10. Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
  11. Independência e articulação da educação profissional com o ensino médio.
  12. Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos.
  13. Flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização.
  14. Atualização permanente dos cursos e currículos.
  15. Procedimentos administrativos transparentes.
- **Postura Estratégica** – conforme estabelecido no artigo 2º do Regimento da Escola e artigo 3º do Decreto n.º 2.406/97.

➤ **Diretrizes**

- |  |
|--|
| <ol style="list-style-type: none"><li>1. Transformar a ETFSC em CEFETSC</li><li>2. Implementar a reforma da educação profissional no âmbito do Sistema ETFSC</li><li>3. Fortalecer o Sistema ETFSC</li><li>4. Melhorar a qualidade dos processos do Sistema ETFSC</li><li>5. Valorizar recursos humanos</li><li>6. Dinamizar as relações da ETFSC com o setor produtivo</li><li>7. Integrar a ETFSC com as questões sociais do Estado</li><li>8. Implementar o ensino médio na ETFSC</li></ol> |
|--|

### ➤ **Desdobramento das Diretrizes**

No contexto atual, foram consideradas as informações expressas na Plataforma de Trabalho e todas as indicações e contribuições apresentadas pelos membros do Conselho Diretor.

A partir da definição das Diretrizes, a equipe diretiva da Escola passou a se articular para a definição dos demais itens do Planejamento Estratégico com a participação da Comunidade Escolar, utilizando as estruturas existentes.

Cabe esclarecer que no caso da Escola, em função da atual estrutura, existe uma superposição de procedimentos, ou seja, se for observada uma das Unidades em separado, dada a sua vinculação, ela tem o legado do Sistema (missão, propósitos/negócios, postura estratégica, macropolíticas/princípios e as diretrizes).

No que se refere aos objetivos e metas, há possibilidade de possíveis subdivisões, ou seja, objetivos e metas específicas para o Sistema, assumem a condição de objetivos e metas gerais para as Unidades, podendo cada Unidade assumir no todo, ou em parte, e desdobrar em programas e atividades.

Cabe destacar que as diversas diretorias do Sistema procuraram desenvolver com as suas Gerências e Coordenações desde o último mês de maio/2000 os seus planos operacionais em consonância com as diretrizes gerais. Naturalmente dadas as características e especificidades de cada área os avanços ocorrem de modo diferenciado.

A partir desta orientação metodológica, os resultados alcançados foram tabulados em quadros gerais divididos por diretriz e contendo: - programas; atividades/ações; resultados alcançados e observações. Foi necessário ponderar e avaliar a documentação disponível, ajustando os conteúdos aos elementos previstos no planejamento, uma vez que o processo de planejamento nas unidades e diretorias do Sistema estava em implantação.

## Diretriz 1- Transformar a ETFSC em CEFETSC

<b>Programa</b>	<b>Atividades/ações</b>	<b>Resultados alcançados</b>	<b>Observações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Resgatar a posição de destaque da ETF/SC junto ao MEC</li> </ul>	- Atuar junto aos órgãos do Governo Estadual.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Audiência e contatos com os Secretários de Estado.</li> <li>Audiência e contatos com o Governador do Estado de SC.</li> <li>Audiência com Presidente do Tribunal de Contas do Estado.</li> <li>Contatos com Deputados Estaduais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução : DG</li> <li>Apresentação da nova equipe diretiva da Escola.</li> <li>Apresentação da nova linha de trabalho.</li> <li>Tratativas para realização de parcerias.</li> </ul>
	- Atuar junto as prefeituras municipais do Estado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Audiência e contatos com o Prefeito de Florianópolis.</li> <li>Audiência e contatos com o Prefeito de São José.</li> <li>Participação em reuniões de Associações de Municípios.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução : DG</li> <li>Apresentação da nova equipe diretiva da escola.</li> <li>Apresentação da nova linha de trabalho.</li> <li>Tratativas para a realização de parcerias.</li> </ul>
	- Atuar junto ao MEC e SEMTEC.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Audiências e contatos com o Secretário da SEMTEC.</li> <li>Audiências e contatos com Diretores de Departamento e Coordenadores.</li> </ul>	- Execução : DG
	- Participar de reuniões do CONCEFET.	- Durante o ano o Diretor Geral pode participar de todas as programações de reuniões previstas pelo CONCEFET.	- Execução : DG
<ul style="list-style-type: none"> <li>Conseguir aprovação do Projeto Institucional para implantação do CEFETSC</li> </ul>	- Elaborar nova versão do Projeto Institucional de acordo com a legislação vigente.	- Encaminhamento da nova versão para a SEMTEC em 09/10/00.	- Execução : DG / DAP



## Diretriz 2 - Implementar a reforma da educação profissional no âmbito do Sistema ETFSC

Programa	Atividades/ações	Resultados alcançados	Observações
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver estudos da legislação que rege a reforma da educação profissional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar estudos e discussões acerca da legislação que norteia a reforma da educação profissional, como também a análise dos dados institucionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprofundamento e decodificação da legislação da educação profissional: Lei n.º 9.394, de 20/12/96 - LDB; Decreto n.º 2.208 de 17/04/97; Portaria n.º 646, de 14/05/97; Parecer CNE/CEB n.º 17, de 03/12/97 – Diretrizes Operacionais para a Educação Profissional em Nível Nacional; Parecer CNE/CEB n.º 16, de 05/10/99 e, Resolução CNE/CEB n.º 04, de 08/12/99 – Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional de Nível Técnico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução : DE</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver Planos de Curso de cada habilitação, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais da educação profissional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconstituir, através de Portaria da Direção Geral, comissões para continuar e concluir estudos e sistematização dos planos de curso das habilitações de nível técnico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Emissão de portaria da Direção Geral (Portaria n.º 048 de 01/03/2000) reconstituindo comissões. Nessas comissões estiveram diretamente envolvidos 38 professores dos cursos técnicos das Unidades de Florianópolis, São José e Jaraguá do Sul, e, em cada comissão, estava envolvido pelo menos um profissional da Supervisão Pedagógica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução : DE</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instalar grupo de acompanhamento da reforma da educação profissional aplicada aos cursos técnicos da ETFSC, para dar suporte e nortear o processo de implementação da reforma.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Resolução do Conselho Diretor n.º 008/CD/2000 e n.º 009/CD/2000.</li> <li>Elaboração de planejamento para acompanhamento e orientação às comissões referente aos trabalhos da reforma da educação profissional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução : DE</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar das comissões os seus cronogramas de trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação dos cronogramas de trabalho das comissões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução : DE</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar diretrizes orientadoras às comissões para a construção dos currículos dos cursos técnicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Composição de documento e repasse com orientações para as comissões.</li> <li>Organização de 2 (dois) encontros das comissões para apresentação dos resultados (oralmente).</li> <li>A partir do segundo encontro, avaliação dos resultados apresentados pelas comissões e encaminhamento de novas orientações.</li> <li>Organização do terceiro encontro das comissões para apresentação dos resultados (oralmente e por escrito).</li> <li>A partir do terceiro encontro, avaliação dos resultados apresentados pelas comissões e encaminhamento de novas orientações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução : DE</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparar reuniões visando à troca de experiências entre as gerências de cada unidade e entre as gerências das unidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento do desenvolvimento das atividades das comissões.</li> <li>- Realização de reuniões de acordo com o desenvolvimento das atividades: na Unidade de Florianópolis foram realizadas 30 reuniões; em São José – 5 reuniões; em Joinville – 7 reuniões e em Jaraguá do Sul – 6 reuniões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DE</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar o seminário de implementação da reforma da educação profissional para apresentação dos resultados finais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de 20 encontros com as comissões da reforma da educação profissional para troca de experiências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DE</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar os planos de curso e encaminhar aos fóruns competentes para análise e aprovação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Finalização e entrega dos planos de curso devidamente fundamentados nas Diretrizes Curriculares da Educação Profissional.</li> <li>- Na Unidade de Florianópolis todas as gerências com seus respectivos cursos realizaram a reforma, estando na sua maioria aprovados pelo Colegiado.</li> <li>- Na Unidade de São José houve a elaboração dos Planos de Curso organizados por competências, para a área de Telecomunicações – Telecomunicações e Redes de Computadores e para a área de Indústria – Refrigeração e Condicionamento de Ar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DE / Unidade de Florianópolis</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitar os servidores para o desenvolvimento do currículo por competências</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produzir mecanismos de comunicação, socialização e divulgação dos trabalhos efetuados pelas comissões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização de seminários envolvendo todas as unidades para socializar os trabalhos realizados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DE</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver atividades para o envolvimento efetivo do corpo docente na implementação da reforma, através de palestras, reuniões, seminários, jornadas, entre outras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de 3 (três) palestras com temas relacionados com a reforma da educação profissional, tais como conceitos de competências e habilidades, a avaliação de competências, a pedagogia de projetos e a solução de questões problema.</li> <li>- Realização de 1 (um) seminário.</li> <li>- Na Unidade de Florianópolis estão programadas 3 (três) palestras para fevereiro de 2001.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DE/ Unidade de Florianópolis.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar o corpo docente e técnico-administrativo visando a compreensão dos princípios da reforma em implantação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação do Diretor Geral e Diretor de Ensino em eventos a nível nacional.</li> <li>- Promoção de encontro com todos os professores, por unidade de ensino, para esclarecimentos das portarias e Diretrizes da Reforma.</li> <li>- Participação em 6 (seis) eventos de Teleconferência aberta organizados pela SEMTEC/MEC.</li> <li>- participação na V Oficina de Ensaio Curriculares, promovida pela SEMTEC e realizada no CEFET Pelotas/RS, tendo 3 (três) participantes da Unidade de Florianópolis, 3 (três) da Unidade de São José e 1 (um) da Unidade de Jaraguá do Sul.</li> <li>- Participação de 5 (cinco) professores no Seminário Internacional da Educação Profissional, promovido pela SEMTEC e realizado em Brasília.</li> <li>- Participação de 11 (onze) professores no Painel Nacional sobre os Desafios da Educação Tecnológica, promovido pela SEMTEC e realizado em Brasília.</li> <li>- Participação de 2(dois) professores no Primeiro Workshop sobre Formação de Professores de Ciência e Tecnologia, promovido pela SEMTEC e realizado no CEFETMG.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DG/DE</li> </ul>
--	--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolvimento da comunidade escolar da Unidade de São José na reforma da educação profissional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estruturação de grupo de trabalho para a condução das atividades referentes à reforma.</li> <li>- Realização de seminários internos para divulgar as normas e preparar a comunidade para a implantação da reforma.</li> <li>- Participação de docentes e técnico administrativos em grupos de trabalho, constituídos pelo Sistema ETFSC, para discutir e apresentar propostas sobre: avaliação, estágio e ingresso dentro da reforma do ensino profissional.</li> <li>- Realização de reuniões no âmbito das áreas docentes de Telecomunicações, Refrigeração e Ar Condicionado e Educação Geral, para discussão e deliberação sobre referenciais curriculares, as competências e habilidades dos respectivos planos de curso, estruturação dos módulos de cada curso, itinerários possíveis de formação, entre outros.</li> <li>- Realização de reuniões ampliadas do Colegiado da Comunidade Escolar, para deliberar sobre: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cursos a serem implantados em 2001.</li> <li>- Aspectos teóricos da avaliação de ensino realizado por competências, organização do estágio profissional no ensino por competências e estruturação das formas de entrada de alunos nos cursos mantidos pela Escola.</li> <li>- Apresentação dos estudos teóricos realizados pelas diferentes áreas da Escola, para a posterior elaboração dos respectivos planos de cursos.</li> </ul> </li> <li>- Participação em eventos promovidos pela SEMTEC/MEC, tais como: Seminário Internacional da Educação Profissional, Oficina Pedagógica de Ensaios Curriculares e outros.</li> <li>- Elaboração dos princípios pedagógicos da Escola, que servirão de subsídio para elaboração do Projeto Pedagógico do Sistema ETFSC</li> <li>- Capacitação do corpo docente para implementação dos planos de curso organizados por competências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : Unidade de São José.</li> </ul>
--	--	---	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar o novo currículo (2001/1), através da implantação dos planos de cursos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturar a reforma através dos resultados obtidos pelas comissões, discutidos na comunidade e aprovados pelos Colegiados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Constituição de comissão para composição do Projeto Pedagógico e da Organização Didática, conforme resolução do Conselho Diretor.</li> <li>As áreas profissionais dos cursos da educação profissional a serem oferecidos na ETFSC em 2001 são: Construção Civil, Geomática, Meio Ambiente, Informática, Turismo e Hospitalidade, Saúde, Indústria e Telecomunicações.</li> </ul>	- Execução : DE
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturar a reforma da educação profissional na comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturação das Unidades de Ensino da ETFSC para a implantação dos novos planos de curso da educação profissional de nível técnico.</li> </ul>	- Execução : DE
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incorporar a reforma na prática pedagógica docente, através de implementação de projetos e planos de ação.</li> </ul>		- Execução : DE
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer o processo para viabilizar o uso dos requisitos de acesso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organização de comissão de professores para elaborar novo modelo para exame de classificação.</li> <li>Encaminhamento de necessidades para a COPEC.</li> <li>Acerto de procedimentos junto as unidades do Sistema ETFSC.</li> </ul>	- Execução : DE
<ul style="list-style-type: none"> <li>Oferecer educação profissional nos diferentes níveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar o exame de classificação através da Comissão Permanente de Exame de Classificação (COPEC).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração de provas.</li> <li>Administração do preenchimento de 775 vagas (Florianópolis, Jaraguá do Sul e Joinville) – com 2.666 candidatos.</li> <li>Realização de provas nas cidades de Florianópolis, Imbituba, Jaraguá do Sul e Joinville.</li> </ul>	- Execução : DREC
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantar cursos na Unidade de São José.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nível Técnico: <ul style="list-style-type: none"> <li>Refrigeração e Ar Condicionado.</li> <li>Telefonia.</li> <li>Redes de Computadores.</li> </ul> </li> <li>Nível Básico: <ul style="list-style-type: none"> <li>Qualificação à distância para Refrigeração e Ar Condicionado.</li> <li>Aperfeiçoamento em Automação e Controle em RAC.</li> <li>Educação Profissional Básica para Surdos – Desenho Técnico.</li> </ul> </li> </ul>	- Execução : Unidade de São José

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Administrar os processos de estágios curriculares e convênios na Unidade de Florianópolis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O SIEE no I semestre: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientou 341 alunos sobre a realização de estágios curriculares.</li> <li>- Efetivou 593 matrículas de alunos visando a realização de estágios em empresas públicas e privadas.</li> <li>- Realizou 57 visitas técnicas, atendendo 829 alunos.</li> <li>- Realizou 30 visitas de supervisão de estágio.</li> <li>- Realizadas 12 reuniões com alunos estagiários na própria escola.</li> <li>- Recebidos 338 relatórios de estágio e aprovados 229.</li> </ul> </li> <li>- No II semestre : <ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientou 86 alunos sobre a realização de estágios curriculares.</li> <li>- Efetivou 521 matrículas de alunos visando a realização de estágios em empresas públicas e privadas.</li> <li>- Realizou 48 visitas técnicas, atendendo 604 alunos</li> <li>- Realizou 35 visitas de supervisão de estágio.</li> <li>- Realizadas 42 reuniões com alunos estagiários na própria escola.</li> <li>- Recebidos 298 relatórios de estágio e aprovados 270.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DREC</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar qualitativa e quantitativamente a oferta de ensino</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar convênios para a oferta de cursos para outras regiões do Estado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de 16 cursos diretamente ou em convênio com diversas instituições do Estado para 625 alunos. <ul style="list-style-type: none"> <li>- Curso de Edificações: Joaçaba e Concórdia.</li> <li>- Curso de Eletrotécnica: Canoinhas.</li> <li>- Curso de Informática: Jaraguá do Sul (4 turmas).</li> <li>- Radiologia: Florianópolis e Blumenau.</li> <li>- Segurança do Trabalho: Blumenau, Canoinhas, Concórdia, Criciúma (2 turmas), Itajaí, Joaçaba, Rio do Sul, e Rio Negro.</li> <li>- Técnico de Enfermagem: Canoinhas e Porto União.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DREC</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação da educação profissional com o ensino médio</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa não realizado</li> </ul>

### Diretriz 3 – Fortalecer o Sistema ETFSC

Programa	Atividades/ações	Resultados alcançados	Observações
<ul style="list-style-type: none"> <li>Integrar as unidades descentralizadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar por parte da Direção Geral visitas e reuniões nas Unidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de reuniões e visitas nas Unidades.</li> <li>Sintonização administrativa e operacional.</li> <li>Realização de reuniões de planejamento centralizado para ajuste de políticas e orientações.</li> <li>Realização de reuniões do Conselho Diretor na sede das Unidades - foram programadas e realizadas reuniões na Unidade de Jaraguá do Sul, São José e Florianópolis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução : DG</li> <li>Controle de agenda semanal para garantir a visita nas Unidades por parte da direção do Sistema</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar encontros com professores das Unidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões e contatos com todos os professores das Unidades de Ensino do Sistema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução : DG</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Regularizar a situação de Jaraguá do Sul.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acerto da situação do terreno junto a Advocacia Geral da União, Tribunal de Recursos de Porto Alegre, Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul (ACIJS).</li> <li>Acerto do processo para lançamento da pedra fundamental em junho de 2000.</li> <li>Contatos com o Ministro da Educação.</li> <li>Revisão e elaboração de projetos complementares.</li> <li>Organização de equipes para : - definição de cursos; - Infra-estrutura de laboratórios; - projeto arquitetônico e memorial descritivo; - projetos complementares; e – licitação da obra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução : DG/DAP/COENGE</li> <li>Acerto de processos</li> <li>Ajustar a função da Escola perante a APOLITEC</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Interiorizar o Sistema ETFSC, estendendo para as regiões ainda não atendidas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar cursos em outras regiões do Estado de Santa Catarina.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Parceria na realização de cursos com SENAI, Fundações Educacionais (UNISUL, UNOESC, UNIPLAC) e SENAC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução : DG</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer uma administração participativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Viabilizar o funcionamento dos Conselhos e Colegiados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Viabilização do Conselho Diretor.</li> <li>Instalação do Conselho Técnico-Profissional.</li> <li>Criação e instalação do Conselho de Administração de Recursos Humanos.</li> <li>Manutenção dos Colegiados das Unidades.</li> <li>Assembléia geral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução : DG</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar comissões de trabalho com a participação de representantes da comunidade interna das várias Unidades do Sistema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Foram criadas comissões para : <ul style="list-style-type: none"> <li>Licitação.</li> <li>Reforma do ensino profissional.</li> <li>Reforma do ensino médio.</li> <li>Empreendedorismo.</li> <li>Eventos.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução : DG/ Unidades de Ensino</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar um sistema de dados único</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerenciar as informações de modo único e centralizado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Base de dados Oracle.</li> <li>Central de conexão.</li> <li>Rede de cabeamento.</li> <li>Aquisição de sistemas (CEFETPR).</li> <li>Elaboração e encaminhamento de projeto para a SEMTEC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução : DG/DAP/GTI</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar mecanismos de integração dos servidores</li> </ul>	- Realizar torneios esportivos.	- Realização de torneio de futebol na Unidade de Florianópolis com a participação de equipes das demais unidades do Sistema.	- Execução : DG
	- Ativar o marketing integrado no sistema.	- Implementação de uma coordenaria de eventos com a participação de servidores das diversas unidades e prestadores de serviço ( jornalista e diagramador). - Criação da comissão de marketing vinculada à DREC.	- Execução : DG/DREC
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementar o Planejamento Integrado do Sistema ETFSC</li> </ul>	- Elaborar metodologia de Planejamento Estratégico para o Sistema ETFSC.	- Através da Resolução nº. 011/CD/00, de 09 de maio de 2000, o Conselho Diretor aprovou as Diretrizes que orientam o Planejamento do Sistema ETFSC.	- Execução : DAP/PPP
	- Realizar estudos para ajustes de receita e despesas do orçamento 2000 e da divisão de recursos entre as unidades.	- Documentos elaborados e enviados ao MEC / SPO e unidades da ETFSC.	- Execução : DAP/PPP
	- Sensibilizar e mobilizar os dirigentes.	- Realização de quatro reuniões com os Diretores da Escola para sintonização de conceitos e procedimentos, durante os meses de abril e maio.	- Execução : DAP/PPP
	- Implementar a capacitação gerencial e disseminar a metodologia do planejamento nas Gerencias e Coordenações das Unidades do Sistema.	- Esta atividade foi coordenada pelos Dirigentes do Sistema e das Unidades com apoio da equipe da PPP – os resultados: - DAP – realização de 4 reuniões. - DREC – realização de 4 reuniões. - DE – realização de 2 reuniões. - Unidade de Florianópolis – realização de 10 reuniões.	- Execução : DAP/PPP
	- Monitorar a implementação do Planejamento Estratégico com a participação dos vários níveis organizacionais.	- Oferecimento aos dirigentes de um formulário que permitia a anotação das atividades já desenvolvidas e em desenvolvimento – no alcance de cada diretoria, visando deixar claro, não apenas a contabilização das atividades, mas também, a perspectiva de que os objetivos apresentados respondiam ao horizonte do ano de 2000.	- Execução : DG/DAP/PPP - Processo de Planejamento estratégico atingiu parcialmente as Diretorias.
	- Redigir o Plano Estratégico 2000.	- Redação do Plano parcial, que estará servindo de subsídio para o Planejamento 2001.	- Execução : DAP/PPP
	- Elaborar estudo para definição de critérios para divisão do orçamento 2000 da ETFSC(outras despesas correntes e de capital) entre as unidades.	- Critérios estabelecidos e aprovados pelo Conselho Diretor. - Quadro de recursos por unidade elaborado e distribuído às Unidades do Sistema.	- Execução : DAP/PPP
	- Elaborar Proposta orçamentária da ETFSC para 2001(OCC) e estabelecimento dos indicadores físicos.	- Proposta orçamentária e indicadores encaminhados ao MEC/SPO.	- Execução : DAP/PPP



#### Diretriz 4 – Melhorar a qualidade dos processos do Sistema ETFSC

- Elementos dos processos
1. Pessoal
  2. Materiais
  3. Método
  4. Equipamento
  5. Ambiente

Programa	Atividades/ações	Resultados alcançados	Observações
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar e acompanhar as rotinas escolares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar as rotinas escolares e de acompanhamento docente/discente na Unidade de São José.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização e realização do exame de classificação aos cursos mantidos pela UNESJ, para o segundo semestre de 2000 e para o ano de 2001.</li> <li>- Realização de reuniões:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pedagógicas, com professores, coordenadores e suporte educacional.</li> <li>- Com pais de alunos da primeira fase.</li> <li>- Professores de turma, para avaliação diagnóstica das turmas.</li> <li>- Com professores regentes e suporte educacional para preparação do conselho de classe participativo e representativo.</li> <li>- Com professores por disciplina, com o objetivo de estudar a proposta de metodologia de projetos.</li> </ul> </li> <li>- Realização de conselhos de classe participativo e representativo .</li> <li>- Orientação e acompanhamento aos docentes regentes de classe e aos alunos representantes de turma.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : Unidade de São José</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar e adequar os sistemas informatizados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantar o sistema de administração de materiais no almoxarifado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo do sistema.</li> <li>- Instalação no almoxarifado da ETFSC, com testes e treinamento dos servidores.</li> <li>- Digitação da base de dados de fornecedores.</li> <li>- Digitação da base de dados dos produtos.</li> <li>- Acompanhamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DAP/GTI</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar o sistema de administração escolar (MENTOR).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualização da nova versão do Mentor.</li> <li>- Acompanhamento e resolução de problemas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DAP/GTI</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar da instalação do sistema de administração escolar em Joinville e Jaraguá do Sul.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visitas e contatos.</li> <li>- Treinamento de pessoal.</li> <li>- Acompanhamento e resolução de problemas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DAP/GTI</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantar o sistema de administração de materiais no patrimônio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo do Sistema.</li> <li>- Instalação no patrimônio com testes e treinamento dos servidores.</li> <li>- Digitação da base de dados dos produtos</li> <li>- Acompanhamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DAP/GTI</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualizar do sistema de acervo da biblioteca.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalação e configuração da leitora ótica.</li> <li>- Teste de implantação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DAP/GTI</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantar a Coordenação de Suporte.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção e instalação de computadores.</li> <li>- Implantação de um sistema de Help Desk (banco de dados para gerenciar os pedidos de serviço).</li> <li>- Atualização e manutenção do antivírus.</li> <li>- Implementação de programa para impressão de diplomas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DAP/GTI</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar as atividades e projetos na coordenação de redes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento da rede física de dados e voz: 487 pontos de dados e 130 pontos de voz.</li> <li>- Acompanhamento da implantação do PABX digital: instalação e configuração de base de dados inicial.</li> <li>- Manutenção de servidores de rede e dispositivos de interconexão.</li> <li>- Capacitação técnica: qualidade de serviços em redes IP e instalação, configuração e manutenção da base de dados da central telefônica HICOM 330E.</li> <li>- Alteração da configuração da base de dados da central telefônica, para atualização de permissão de acesso e reconfiguração de facilidades.</li> <li>- Análise de desempenho dos servidores de rede da Unidade Sede do Sistema ETFSC.</li> <li>- Elaboração de tutorial sobre MS Outlook e Exchange Server.</li> <li>- Elaboração de um tutorial sobre política de segurança.</li> <li>- Planejamento de integração da Unidade Sede e Unidade de São José, através de uma infra estrutura de rede baseada na ferramenta de grupo de trabalho (groupware) e servidor de mensagem MS Exchange Server.</li> <li>- Planejamento de Capacitação do Sistema de Comunicação Corporativa do Sistema ETFSC (servidores de mensagens e groupware).</li> <li>- Especificação técnica e análise das propostas da licitação (004/2000) para aquisição de equipamentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DAP/GTI</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de propostas de alteração do edital PROEP, para confecção do edital 005/2000.</li> <li>- Elaboração e submissão de Projeto junto ao Programa RHAE em parceria com a UFSC.</li> <li>- Elaboração e apresentação de palestra de sensibilização sobre política de segurança para o Sistema ETFSC.</li> <li>- Capacitação em System Management Server 2.0 (MS SMS 2.0).</li> <li>- Planejamento de implantação de sistema integrado de gerenciamento de rede e estações de trabalho.</li> <li>- Elaboração do projeto lógico de rede digital da ETFSC.</li> <li>- Elaboração de metodologia para implementação de SLA de segurança para o Sistema ETFSC.</li> </ul>	- Execução : DAP/GTI
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a atualização tecnológica dos cursos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar o programa de modernização de bibliotecas da ETFSC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento de informações.</li> <li>- Composição de projeto para obtenção de recursos junto ao MEC.</li> </ul>	- Execução : DG/DAP/PPP
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a estrutura física e laboratorial do Sistema ETFSC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Executar obras e serviços.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Serviço de fornecimento e montagem de divisórias na sala da DREC, LHP e fornecimento de forro de PVC para sala de aula do canteiro de obras na ETFSC – 89,20 m<sup>2</sup></li> <li>- Serviços de fornecimento, desmontagem e montagem de divisórias nos ambientes da ETFSC – 171,00 m<sup>2</sup>.</li> <li>- Serviços de revisão geral nas instalações elétricas no Laboratório de Tear na Unidade de Jaraguá do Sul – 182 unidades.</li> <li>- Recuperação e pintura das paredes e tetos do laboratório de ensaios mecânicos, laboratório de mecânica de máquinas, sala de projeções e sala de aula – 1620,00 m<sup>2</sup>.</li> <li>- Serviços de fornecimento e colocação de forração no laboratório de idiomas – 56,00 m<sup>2</sup>.</li> <li>- Adaptação do espaço físico para laboratório de manutenção de ar condicionado e abrigo para veículos oficiais da UNEDSJ – 96,60 m<sup>2</sup>.</li> <li>- Fabricação de mobiliário para os laboratórios da ETFSC – 111 unidades.</li> </ul>	- Execução : DAP/COENGE

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar projetos para obras ou serviços de engenharia no Sistema ETFSC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Unidade de Florianópolis: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforma do banheiro masculino no pavimento superior da ala norte – 26,50 m<sup>2</sup>.</li> <li>- Adaptação do espaço físico para execução da Agência de turismo – 25,00 m<sup>2</sup>.</li> <li>- Adaptação do espaço físico para construção do arquivo central e reforma das salas da mecânica e construção civil – 539,00 m<sup>2</sup>.</li> <li>- Elaboração de projetos para execução de móveis e bancadas para os laboratórios e salas de aula.</li> <li>- Participação na comissão para concepção do plano de expansão da Unidade de Florianópolis.</li> </ul> </li> <li>- Unidade de São José <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de projeto para o laboratório de ar condicionado e garagem de veículos – 96,60 m<sup>2</sup>.</li> <li>- Elaboração de projeto arquitetônico e memoriais para sala de grupos de estudos do curso de RAC – 27,00 m<sup>2</sup>.</li> <li>- Elaboração de anteprojeto do ginásio de esportes, salas de ginástica e vestiários – 2.400,00 m<sup>2</sup>.</li> </ul> </li> <li>- Unidade de Jaraguá do Sul. <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de projeto da nova portaria e guarita com elevação dos muros da Escola – 18,00 m<sup>2</sup>.</li> <li>- Adaptação dos espaços físicos com pintura geral e colocação de piso cerâmico nos ambientes da Unidade – 900,00 m<sup>2</sup>.</li> <li>- Participação na comissão para elaboração dos projetos complementares para a construção da politécnica em Jaraguá do Sul – 3.715,00 m<sup>2</sup>.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DAP/COENGE</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorar e controlar a execução das obras no Sistema ETFSC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação de um controle de obras realizadas na ETFSC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DAP/COENGE</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturar a Unidade de Florianópolis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar e atualizar o regimento interno.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi adaptado conforme a estrutura proposta pelo Conselho Diretor. Em forma de anexo foram elaboradas as atribuições e competências das várias coordenações existentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : Unidade de Florianópolis</li> <li>- Executado parcialmente.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar os processos e atividades acadêmicas e administrativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi criada uma comissão que, após receber da Unidade/gerência/coordenação uma relação de processos ou atividades, está no momento construindo procedimento para implantação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : Unidade de Florianópolis</li> <li>- Executado parcialmente.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir e implantar o projeto de informatização da Unidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram levantadas as necessidades acadêmicas e administrativas, dando prioridade aos equipamentos destinados à rede (GTI) e na etapa seguinte foram encaminhados para compra os equipamentos da Unidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : Unidade de Florianópolis</li> <li>- Executado parcialmente.</li> </ul>

	- Organizar sistemática de funcionamento do Colegiado	- Foram levantadas as dificuldades e já tomadas algumas providências, como por exemplo, a publicação da pauta e das resoluções.	- Execução : Unidade de Florianópolis - Executado parcialmente.
	- Estabelecer a adequação e utilização do material permanente para o desenvolvimento dos processos.	- Cada gerência construiu uma relação de materiais permanentes estabelecendo grau de prioridade, sendo que parte dessa relação foi encaminhada para compra.	- Execução : Unidade de Florianópolis - Executado parcialmente.
	- Implantar processo de vigilância eletrônica na Unidade.	- Elaborado e implantado o projeto.	- Execução : Unidade de Florianópolis - Atividade concluída.
	- Implantar projeto de substituição programada dos serviços de transporte da Unidade.	- Foi encaminhado um projeto para a compra de um veículo para transporte de no mínimo 16 (dezesseis) passageiros.	- Execução : Unidade de Florianópolis - Executado parcialmente.
• Estruturar as Gerências da Unidade de Florianópolis	- Estabelecer as atribuições das coordenadorias.	- Foram estabelecidas as atribuições das coordenações administrativas e acadêmicas das Gerências bem como das Coordenadorias da Gerência de Administração e Manutenção e do Núcleo Pedagógico, sendo aprovadas no Colegiado Executivo da Unidade em 12/12/2000.	- Execução : Unidade de Florianópolis - Atividade concluída.
	- Adquirir mobiliário e equipamento para as gerências.	- Grande parte da mobília das gerências e mobília para adequar os equipamentos comprados pelo PROEP foi adquirida.	- Execução : Unidade de Florianópolis - Executado parcialmente.
• Realizar adaptações de espaço físico da Unidade de Florianópolis	- Criar comissão de expansão do espaço físico.	- Foi criada uma comissão para tratar do assunto, composta por 03 (três) arquitetos e 01 (um) engenheiro civil.	- Execução : Unidade de Florianópolis - Atividade concluída.
	- Estabelecer e realizar reformas e adaptações de espaço físico.	- Em reunião da gerências/coordenações foram levantadas as necessidades das reformas na Unidade, tendo sido feita a licitação, que foi cancelada posteriormente por falta de recurso.	- Execução : Unidade de Florianópolis - Executado parcialmente.
	- Definir e implementar a ampliação do espaço físico.	- Uma subcomissão está viabilizando a implementação e a ampliação do espaço físico com a previsão de um prédio para o ano de 2001. Hoje o projeto está em discussão com a comunidade escolar.	- Execução : Unidade de Florianópolis - Executado parcialmente.
• Melhorar as condições de infraestrutura na Unidade de São José	- Adaptar o espaço físico.	- Reforma de área construída para aproveitamento como oficina de RAC e garagem dos veículos oficiais.	- Execução : Unidade de São José.
	- Melhorar as condições de transporte.	- Aquisição de um veículo Santana Quantum.	- Execução : Unidade de São José
• Expandir material didático	- Adquirir equipamentos para os laboratórios através do PROEP.	- Aquisição de equipamentos para 10 (dez) laboratórios/ambientes.	- Execução: DAP/Comissão de Licitação e Unidade de Florianópolis. - Executado parcialmente
• Dinamizar o desporto do Sistema ETFSC	- Realizar a Semana da Escola na Unidade de Florianópolis.	- Foi realizada a semana da escola com atividades esportivas e culturais.	- Execução : Unidade de Florianópolis

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer e incentivar formas de difusão da cultura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver atividades junto ao Grupo Educar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram realizadas atividades de prevenção de drogas junto ao Grupo Educar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : Unidade de Florianópolis</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar ao empreendedorismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compor equipe de trabalho para a produção de projetos voltados a disseminação do empreendedorismo no Sistema ETFSC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Composta uma comissão com representantes da Unidade de Florianópolis e São José para acompanhar os procedimentos da SEMTEC relativo a introdução da cultura empreendedora na Rede Federal de Educação Tecnológica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DG</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar eventos e cursos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação da Escola no projeto integrado MEC/SEBRAE de capacitação docente para a formação de empreendedores, com formação de 4 multiplicadores e envolvimento de 120 servidores no curso via teleconferência.</li> <li>- Programada para fevereiro a realização de um seminário com todos os professores da escola para debate sobre o tema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DG/Unidade de Florianópolis.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantar as demandas do mercado para lançamento de cursos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantar parâmetros junto as Gerências Educacionais, que irão servir de base para a realização do estudo de mercado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DAP/PPP</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar Sistema de Informações Gerenciais e de Apoio a Decisão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudar proposta de métodos capazes de facilitar a tomada de decisão e relatar a gestão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantação e início de funcionamento da Comissão Permanente de Planejamento - PPP.</li> <li>- Elaboração de Norma de Funcionamento.</li> <li>- Programa de trabalho em andamento normal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DG/DAP/PPP</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar a Prestação de Contas do exercício de 1999, incluindo o Relatório de Gestão da ETFSC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entrega da Prestação de Contas ao Conselho Diretor, GRCISC e SEMTEC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DAP/PPP</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assessorar, por meio da prestação de informações o Conselho Diretor, GRCISC, SEMTEC e outros usuários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informações prestadas sobre orçamento da ETFSC, processo de planejamento e matrícula 2000 da ETFSC.</li> <li>- Informações organizadas e fornecidas ao SINASEFE, ao Grêmio Estudantil, à Direção Geral, Unidade de Florianópolis e outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DAP/PPP</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Supervisionar a elaboração de Projetos em várias unidades organizacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizados e enviados à SEMTEC três Projetos para a obtenção de financiamento, dos quais um foi aprovado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DAP/PPP</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantar dados para o SAI 2000</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividade realizada e concluída em 2000, tendo sido os dados enviados à SEMTEC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DAP/PPP</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar Sistema de Informações para dar suporte a atividade de Planejamento Institucional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Já estruturada a entrada de um dos subsistemas.</li> <li>- Apresentado ao Conselho Diretor um projeto intitulado "Sistema de Acompanhamento e Avaliação"</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DAP/PPP</li> </ul>

	- Acompanhar trimestralmente a execução orçamentária e financeira do ano 2000(OCC).	- Planilha elaborada e apresentada ao Conselho Diretor e Unidades da ETFSC.	- Execução : DAP/PPP
	- Aprimorar o modelo gerencial.	- Criação de Auditoria Interna. - Implementação de medidas para resolver diligências da GRCISC e TCU.	- Execução: DG/DAP/PPP
• Adequar a Estrutura Organizacional e a estrutura de cargos e funções do Sistema de acordo com as novas demandas	- Levantar os processos e organizar de proposta.	- Realização de uma reunião com a equipe diretiva onde ficou deliberado a apresentação por parte das varias diretorias dos principais processos de cada área.	- Execução : DG/DAP/PPP
• Adequar os processos gerais do Sistema de acordo com a estrutura organizacional aprovada	- Definir e ajustar os processos do setor de compras	- Realização de atividade que compreendeu: - Diagnóstico de processos. - Concepção e apresentação de proposta. - Acompanhamento da implantação. - Implantação de Comissão Especial de Licitação.	- Execução : DAP/PPP
	- Definir e ajustar os processos gerais da Unidade de Florianópolis.	- Constituição de Comissão de O&M. - Levantamento de processos. - Concepção de proposta para ajuste de documentos e fluxo de procedimentos.	- Execução : Unidade Florianópolis

### Diretriz 5 – Valorizar Recursos Humanos

Programa	Atividades/ações	Resultados alcançados	Observações
• Adequar o quadro de servidores para o sistema.	- Contratar professores substitutos.	- Realização de 10 processos de seleção de professor substituto.	- Execução : DAP/DRH
	- Estabelecer e viabilizar um quadro de servidores por gerência/coordenação da Unidade de Florianópolis.	- Cada gerência/ coordenação construiu um quadro de necessidades de profissionais, encaminhado ao CONCEFET.	- Execução : Unidade de Florianópolis
• Desenvolver um programa de capacitação dos servidores	- Criar comissão para estabelecer um programa de capacitação.	- Criação da Comissão.	- Execução : DAP/DRH
	- Viabilizar a participação de servidores em cursos de Mestrado e Doutorado.	- Liberação de 02 servidores técnico administrativos para mestrado. - Liberação de 01 servidor técnico administrativo para doutorado. - Liberação de 04 docentes para mestrado. - Liberação de 05 docentes para doutorado.	- Execução : DAP/DRH
	- Viabilizar a participação de servidores do DRH em cursos de capacitação.	- Curso de capacitação promovido pela ENAP em Brasília.	- Execução : DAP/DRH

	- Participação dos servidores do DRH em eventos.	- Participação no curso para implantação do Sistema de Cadastramento de Ações Judiciais – SICAJ em Brasília. - Participação no XX encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e de Recursos Humanos das IFETS em Aracaju. - Participação no encontro Regional de Dirigentes de Pessoal em Curitiba. - Participação no I Fórum Nacional de Dirigentes do SIPEC em Brasília.	- Execução : DAP/DRH
	- Realizar evento para os todos os servidores.	- Participação em : - Palestra sobre habilidades e competências. - I Seminário de Qualidade Técnico Administrativo da ETFSC.	- Execução : Unidade de Florianópolis
• Capacitar os servidores da Unidade de Florianópolis	- Estabelecer e realizar cursos de formação.	- Está em andamento o projeto de alfabetização.	- Execução : Unidade de Florianópolis - Executado parcialmente.
	- Fomentar e dar apoio para o ingresso em cursos de pós-graduação nas áreas de interesse da instituição.	- 18 (dezoito) professores tiveram redução de carga horária para realização de cursos de pós-graduação no nível de mestrado e doutorado, nas várias gerências.	- Execução : Unidade de Florianópolis - Executado parcialmente.
	- Organizar e incrementar a participação em eventos de interesse institucional.	- Através das gerências foi realizado uma programação para os professores sobre a participação em eventos. - Unidade: 14 servidores . - Gerência de Joinville : 5 servidores . - Gerência de Formação Geral : 22. - Gerência de Eletrônica : 17 servidores. - Gerência da Construção Civil: 13 servidores. - Gerência de Eletrotécnica : 5 servidores. - Gerência de Metal Mecânica: 5 servidores.	- Execução : Unidade de Florianópolis - Executado parcialmente.
	- Estabelecer e realizar palestras e workshop em áreas de interesse dos servidores.	- Foram programadas e realizadas no ano 2000 – 02 (duas) palestras para professores e 05 (cinco) palestras para os técnico-administrativos.	- Execução : Unidade de Florianópolis - Atividade concluída
• Capacitar os servidores da Unidade de São José	- Fomentar e dar apoio para o ingresso em cursos de pós graduação nas áreas de interesse da instituição.	- Participação de 6 docentes e 1 servidor técnico-administrativo em cursos de pós graduação, tais como: Doutorado em Telecomunicações, Telemática, Refrigeração, Educação Física; Mestrado em educação e em Psicopedagogia.	- Execução : Unidade de São José
	- Organizar e incrementar a participação em eventos de interesse institucional.	- Participação de 39 docentes e 3 técnico-administrativos em eventos de capacitação, tais como: cursos, congressos, feiras, simpósios e seminários.	- Execução : Unidade de São José.
• Ajustar processos de atendimento as reivindicações dos servidores.	- Atender aos processos de aposentadoria.	- Respondidos 39 processos de aposentadoria para a Secretaria Regional de Controle Interno em Santa Catarina. - Respondidos 07 processos de aposentadoria para o Tribunal de Contas da União. - Concedidas 03 aposentadorias.	- Execução : DAP/DRH



	- Atender as questões de insalubridade e periculosidade.	- Encaminhados 03 ofícios para a indicação de perito a fim de verificar o grau de insalubridade e periculosidade nos setores do sistema ETFSC.	- Execução : DAP/DRH
	- Atender as solicitações de redistribuições.	- Foram realizadas 06 redistribuições no Sistema.	- Execução : DAP/GDRH

### Diretriz 6 – Dinamizar as relações da ETFSC com o setor produtivo

Programa	Atividades/ações	Resultados alcançados	Observações
<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer as relações entre a Escola e a comunidade externa.</li> </ul>	- Realizar visitas e contatos com a comunidade.	- Foram cumpridos contatos com autoridades estaduais municipais, com empresários, todos no sentido de divulgação da ETFSC relacionados com o novo perfil, e com a possibilidade de convênios e parcerias ligadas a diversos cursos.	- Execução : DREC
	- Implementar o Planejamento Estratégico da Fundação de Ensino Técnico – FETESC.	- Concepção do modelo. - Reunião de sensibilização e mobilização. - Capacitação e treinamento da equipe. - Reuniões deliberativas para composição dos planos operacionais. - Acompanhamento da execução das atividades.	- Execução : DAP/PPP
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar projetos de pesquisa e extensão</li> </ul>	- Efetivar atividades de extensão na Unidade de São José.	- Atividades realizadas: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Assistência Técnica: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Documentação técnica de central telefônica – INTELBRAS.</li> <li>- Projeto de equipamento de telefonia – DIGISTAR.</li> <li>- Laudo Técnico – Equisul e Max Vision</li> <li>- Atualização da câmara de testes de componentes elastoméricos – UFSC/FEESC.</li> <li>- Projeto gerenciador de atendimento ao público – SPECTO.</li> </ul> </li> <li>- Cursos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manuseio de Laboratório Didático Móvel – AUTOLABOR.</li> <li>- Refrigeração e Ar Condicionado – SENAI.</li> <li>- 8 cursos em parceria com SENAI/SINE</li> </ul> </li> </ul>	- Execução : Unidade de São José

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prestar serviços para a comunidade através da Unidade de Florianópolis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Através da Coordenação de Serviços foram executados trabalhos nas áreas de Mecânica, Eletrotécnica, Saneamento, Topografia, Informática com trabalhos internos e externos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de um CD-ROM do programa de difusão dos serviços e produtos da empresa LEME, na modalidade à distância.</li> <li>- Implantação e gerenciamento de programas de profissionalização popular nas comunidades de baixa renda de Florianópolis.</li> <li>- Implantação de programa de capacitação para profissionais da área de turismo e hotelaria, na modalidade à distância – convênio COPETUR.</li> <li>- Consultoria e pesquisa para o Centro de Metrologia e Inovação da Fundação CERTI.</li> <li>- Prestação de serviços de análise de águas e efluentes.</li> <li>- Elaboração de uma cartilha e vídeo-aula de ecoturismo e patrimônio histórico para a Prefeitura Municipal de Florianópolis.</li> <li>- Acompanhamento do projeto de fabricação e comercialização da cadeira de rodas articulável.</li> <li>- Desenvolvimento de cursos extracurriculares para a PARTNER RH.</li> <li>- Desenvolvimento de programas de cursos de graduação para a UNISUL nas áreas de : geometria aplicada e arquitetura I; técnicas de programação I e II; projetos de engenharia auxiliados por computador; estruturas I.</li> <li>- Desenvolvimento de programas de cursos de graduação, pós graduação, e outras atividades de aperfeiçoamento de recursos humanos para UNICENP (Centro Universitário Positivo).</li> <li>- Controle tecnológico de concreto (rompimento de corpos de prova) .</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DREC/Unidade de Florianópolis</li> </ul>
--	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar cursos para a comunidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Na coordenação de extensão foram executados cursos na área de informática, línguas, e iniciado com empresa de São Paulo um curso de manutenção de computadores. Foram expedidos 442 certificados até julho de 2000: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Curso de informática básica para Terceira Idade (10 turmas)</li> <li>- Curso avançado de Word para Terceira Idade (1 turma)</li> <li>- Curso de inglês para a Terceira Idade (1 turma).</li> <li>- Curso de manutenção de microcomputadores (2 turmas).</li> <li>- Curso de informática básica para a idade mista (2 turmas).</li> <li>- Curso de assistência técnica para computadores (convênio DIGITEM) : 16 turmas (320 alunos) concluídas; 32 turmas em andamento em Florianópolis; 16 turmas em Joinville; 16 turmas em Blumenau.</li> <li>- Aulas de artes marciais para alunos da ETFSC (contrato com Universal Federação de Artes Marciais).</li> <li>- Execução e acompanhamento do projeto Integrar/ Recomeçar envolvendo 540 alunos em 11.640 horas de curso.</li> </ul> </li> <li>- Execução de cursos do SINE: <ul style="list-style-type: none"> <li>- 3.880 horas de cursos da área de Eletrotécnica.</li> <li>- 7.640 horas de cursos da área de Construção Civil.</li> <li>- 4.120 horas de cursos da área de Mecânica</li> <li>- 4.740 horas de cursos da área de Informática e Formação Geral.</li> <li>- 1.340 horas na execução do Projeto SURDOS.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : DREC</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover as potencialidades do sistema junto a comunidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar a Exposição do Potencial Tecnológico, Científico e Cultural – EXPOTECC na Unidade de São José.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exposição realizada com os seguintes resultados: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escolas participantes – 17</li> <li>- Trabalhos expostos – 131</li> <li>- Alunos expositores – 528.</li> <li>- Professores orientadores – 67.</li> <li>- Servidores avaliadores – 59.</li> <li>- Alunos monitores – 105.</li> <li>- Visitantes – 3.500.</li> <li>- Certificados expedidos – 976.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução : Unidade de São José</li> </ul>

	- Realizar atividades educativas extra-classe na Unidade de São José.	- Realização de eventos com a participação de discentes, servidores e ex-alunos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Encontro de egressos dos cursos técnicos mantidos pela Escola.</li> <li>- Participação no Coral da UNEDSJ, apresentação no auditório da UNEDSJ e no ambulatório do Hospital Regional de São José.</li> <li>- Apresentação de peças teatrais : "Retratos de um país", "Brasil 500 anos", "Já não se fazem mais bancos como antigamente", "A bruxinha que era boa".</li> <li>- Apresentação musical: show de talentos, no auditório da UNEDSJ.</li> <li>- Realização, em conjunto com a SEMTEC, de Seminário sobre a Expansão da Educação Profissional para pessoas com necessidades especiais – Região Sul, com a participação de 69 pessoas.</li> </ul>	- Execução : Unidade de São José
• Levantar as demandas do mercado para realização de projetos	-	-	- Programa não realizado.
• Envolver os alunos nos projetos de extensão internos e externos	-	-	- Atividades realizadas mas sem apontamentos .

### Diretriz 7 – Integrar a ETFSC com as questões sociais do Estado

Programa	Atividades/ações	Resultados alcançados	Observações
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover as potencialidades do sistema junto a comunidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar projetos vinculados aos interesses comunitários</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formatação de projeto para captação de recursos junto ao Ministério da Cultura para a Banda da ETFSC (Convênio MUDICASE).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução : Unidade de Florianópolis</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação da Associação de Recicladores Esperança, em parceria com a Prefeitura Municipal de Florianópolis e a Companhia de Melhoramentos da Capital:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitação dos associados em reciclagem de papel e técnicas de cartonagem.</li> <li>Início do processo de alfabetização dos associados.</li> <li>Implantação do espaço de reciclagem.</li> <li>Realização de curso de capacitação para novos grupos de recicladores.</li> <li>Participação dos alunos do curso de Saneamento da ETFSC com a realização de trabalhos disciplinares.</li> <li>Atendimento a 25 associados.</li> <li>Material recebido e selecionado para reaproveitamento – 45.500 kg em média por mês.</li> </ul> </li> <li>Promoção em parceria com a PM de Florianópolis e a COMCAP, do 4 Fórum Comunitário do Lixo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução: Unidade de Florianópolis</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Certificar alunos surdos em nível de ensino fundamental na Unidade de São José.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração e envio à SEMTEC de projeto de curso de jovens e adultos, equivalente ao Ensino Fundamental.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução : Unidade de São José</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Auxílio ao aluno carente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Auxílio ao aluno carente na Unidade de São José.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fornecimento de passe escolar a um máximo de 64 e um mínimo de 22 alunos, no transcorrer do ano letivo.</li> <li>Manutenção de 5 alunos bolsistas.</li> <li>Fornecimento de auxílio alimentação a um máximo de 16 e um mínimo de 6 alunos.</li> <li>Acompanhamento a 8 alunos que prestam serviço voluntário não remunerado nos laboratórios e oficinas da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução : Unidade de São José</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Auxílio ao aluno carente na Unidade de Florianópolis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Concessão de 58 bolsas de trabalho.</li> <li>Auxílio transporte para 14 alunos, durante 2 meses.</li> <li>Auxílio alimentação para cerca de 170 alunos, durante 3 meses.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução : Unidade de Florianópolis</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Auxílio ao aluno carente na Unidade de Jaraguá do Sul.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Concessão de 7 bolsas de trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução: Unidade de Jaraguá do Sul.</li> </ul>

**Diretriz 8 – Implementar o ensino médio na ETFSC**

<b>Programa</b>	<b>Atividades/ações</b>	<b>Resultados alcançados</b>	<b>Observações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver estudos da legislação que rege a reforma do ensino médio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar estudos e discussões acerca da legislação que norteia a reforma do ensino médio, como também a análise dos dados institucionais e experiências educativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprofundamento e decodificação da legislação do Ensino Médio: Lei n.º 9.394, de 20/12/96 – LDB; Parecer CNE/CEB n.º 15, de 02/06/98 e Resolução CNE/CEB n.º 03 de 26/06/98 – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; Parâmetros Curriculares Nacionais, com suas áreas de conhecimento – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução : DE</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistematizar a nova estrutura curricular do ensino médio por áreas de conhecimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconstituir, através de Portaria da Direção Geral, comissões para continuar e concluir estudos e sistematizar a nova estrutura curricular do ensino médio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Emissão de portaria da Direção Geral reconstituindo comissões com o objetivo de empreender estudos e de sistematizar a nova estrutura curricular do ensino médio, por área de conhecimento. Nessas comissões estiveram diretamente envolvidos 35 (trinta e cinco) professores do ensino médio mais 05 (cinco) supervisores pedagógicos, das Unidades de Florianópolis e de São José, distribuídos nas 3 (três) áreas de conhecimento: Linguagem, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução : DE</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitar o corpo docente para o desenvolvimento do currículo por competências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver atividades para o envolvimento efetivo do corpo docente na implementação da reforma, através de palestras, reuniões, seminários, jornadas, entre outras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organização e realização de 12 (doze) encontros com os professores representantes das áreas de conhecimento do ensino médio das Unidades de Florianópolis e São José.</li> <li>Participação de 4 (quatro) professores no I Seminário Nacional 2000 dos CEFETs, promovido pela SEMTEC e realizado no CEFETSP, com a apresentação da experiência da ETFSC com o trabalho “Projeto Interdisciplinar do Ensino Médio”.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução : DE</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Iniciar o processo de implantação do novo currículo (2001/1), programando horários compatíveis para docentes, salas de aula e laboratórios.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incorporar a reforma na prática pedagógica docente, através de implementação de projetos e planos de ação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção e realização de encontros com todos os professores do ensino médio das Unidades de Florianópolis e de São José, para a definição da organização curricular do novo ensino médio.</li> <li>Estruturação das Unidades de Ensino da ETFSC para a implantação do novo ensino médio.</li> <li>Participação da comunidade da Unidade de São José em reuniões conjuntas com os docentes da Unidade de Florianópolis, para a organização do plano de curso do ensino médio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução : DE</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Articulação do ensino médio com a educação profissional</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>Programa não realizado</li> </ul>

## 2.2 Execução de Programas de Governo

Considerando o Plano Plurianual – PPA e os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, a Escola Técnica Federal de Santa Catarina tem participação em seis programas e onze ações, com destaque para o programa “*Desenvolvimento da Educação Profissional*”, tido como estratégico para o Governo. As ações desenvolvidas para o alcance das metas estabelecidas foram relacionadas detalhadamente na parte referente à execução do planejamento institucional.

O quadro 1 a seguir apresenta os resultados físicos e financeiros alcançados pela ETFSC na execução dos programas de governo conforme a estrutura do PPA e do orçamento adotadas.

**Quadro 1: Execução do Orçamento da ETFSC em 2000 – Programas e Ações**

PROGRAMA / Ação	META FÍSICA			RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS - R\$	
	Unidade	Quantidade		Dotação Final	Despesa Executada
		Prevista	Realizada		
<b>0044 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL</b>					
3048 - Capacitação de Docentes para a Educação Profissional	Professor capacitado	60	310	147.628,00	129.693,91
2992 - Funcionamento da Educação Profissional	Aluno matriculado	4.200	4.752	18.329.827,00	18.312.016,32
2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional	Aluno assistido	4.200	297	137.628,00	125.732,75
3685 - Implementação da Reforma da Educação Profissional-PROEP*				203.889,55	119.836,99
<b>0051 - GESTÃO DA POLÍTICA DA EDUCAÇÃO</b>					
0337 - Contribuição ao CONCEFET				2.000,00	1.500,00
<b>0100 - ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR</b>					
2012 - Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados	Servidor beneficiado	639	623	509.494,00	509.172,25
2011 - Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	Servidor beneficiado	250	335	195.267,00	195.267,00
<b>0067 - ATENÇÃO À CRIANÇA</b>					
2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores	Criança de 0 a 6 anos atendida	138	144	121.549,00	119.780,46
<b>0901 - OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS</b>					
0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado				1.252.519,00	1.210.017,79
<b>0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO</b>					
0181 - Pagamento de Aposentados	Aposentado beneficiado	188	192	4.016.105,00	4.016.105,00
0182 - Pagamento de Pensões	Pensionista beneficiado	67	60	656.941,00	656.941,00
<b>TOTAL</b>				<b>25.572.847,55</b>	<b>25.396.063,47</b>
<b>SALDO</b>					<b>176.784,08</b>

Fontes: Relatório SIAFI - Demonstração da Despesa em Real e DAP

\* Em convênio

Na execução física cabe observar que :

- As metas foram alcançadas parcialmente e em alguns casos superadas.
- No caso de capacitação de docentes considerou-se pessoas físicas que participaram de algum evento dessa natureza (cursos, seminários, congressos, palestras, etc.), muito embora o mesmo docente tenha tomado parte, as vezes, em mais de um evento.
- Na ação 2992 a meta realizada compreende o número de alunos dos cursos cuja manutenção foi custeada com os recursos do orçamento, não representando o total de alunos da ETFSC no exercício de 2000.
- A meta física prevista para assistência ao educando foi equivocadamente estabelecida no momento da elaboração da proposta orçamentária tomando-se como base a estimativa global de alunos da Instituição; esse programa, na realidade, não é universal e atende apenas a uma parcela dos estudantes, selecionados por critérios de carência sócio-econômica.
- Com referência aos programas que envolvem pagamento de pessoal e concessão de benefícios aos servidores, o atendimento é delimitado pelas normas legais concernentes, trazendo variações positivas ou negativas na execução em relação à meta física prevista.

A execução orçamentária global, em 2000 foi de 99%; embora o programa “*Desenvolvimento da Educação Profissional*” tivesse resultado semelhante, em ações que compõem esse programa são verificados saldos significativos, se consideradas as finalidades a que se destinaram os recursos – capacitação de docentes, assistência ao educando, implementação da reforma da educação profissional. O resultado da execução orçamentária no exercício de 2000, todavia, foi um pouco melhor que no ano de 1999, quando efetivou-se 98% da dotação.

No quadro 2 são comparados os recursos orçados e executados em 1999 e 2000, por grupo de despesas.

A dotação orçamentária total de ETFSC, em 2000, foi ligeiramente superior à do ano anterior (menos de 1%).



**Quadro 2: Execução Orçamentária da ETFSC 1999/ 2000 – Grupos de Despesas**

ESPECIFICAÇÃO	R\$			
	1999		2000	
	DOTAÇÃO FINAL	DESPESA EXECUTADA	DOTAÇÃO FINAL	DESPESA EXECUTADA
Pessoal e Encargos Sociais	19.577.410,00	19.577.410,00	21.656.193,00	21.656.193,00
Benefícios	788.449,00	788.449,00	826.310,00	824.219,71
Pessoal Temporário	562.654,00	562.654,00	541.170,00	635.662,08
Outras Despesas Correntes	2.215.970,00	2.201.265,98	2.031.315,00	1.856.182,61
Despesas de Capital	236.210,00	219.877,39	313.970,00	303.969,08
Convênio MEC/PROEP/ETFSC	999.879,15	440.055,88	203.889,55	119.836,99
Convênio CAPES/ETFSC	1.132.380,00	1.132.380,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>25.512.952,15</b>	<b>24.922.092,25</b>	<b>25.572.847,55</b>	<b>25.396.063,47</b>
<b>SALDO</b>		<b>590.859,90</b>		<b>176.784,08</b>

Fonte: Balanços orçamentários 1999 e 2000.

Comparando-se a despesa executada nos dois exercícios, verifica-se que em 2000 houve um crescimento de 10% nos gastos com pessoal (pessoal e encargos, benefícios e pessoal temporário), enquanto o grupo Outras Despesas Correntes e de Capital teve um decréscimo de 11%. Essa aparente economia em OCC deveu-se, principalmente, ao fato de que, tendo havido um cancelamento, pelo MEC/SPO, na dotação orçamentária do elemento de despesa Contratação por Tempo Determinado – pagamento de professores substitutos – e para fazer frente às necessidades desses recursos humanos no desenvolvimento de sua atividade fim, a ETFSC utilizou disponibilidade orçamentária de outros elementos de despesa do mesmo grupo. Além das questões gerais da administração orçamentário-financeira e dos problemas operacionais, a redução dos recursos para pagamento de professores substitutos foi uma das dificuldades mais sentidas nessa área.

É difícil dizer que o orçamento disponibilizado no exercício de 2000 não foi compatível com as necessidades da Instituição, uma vez que houve saldos na sua execução. As despesas de manutenção, sobretudo as chamadas “despesas obrigatórias” tiveram dotações suficientes. Todavia, do ponto de vista de desenvolvimento institucional, os recursos alocados para a ETFSC não permitiram a implementação de novos projetos que demandassem recursos financeiros adicionais.

## 2.3 Execução de Convênios

A ETFSC vem desenvolvendo, desde 1999, o Programa de Reforma/Expansão da Educação Profissional – PROEP, implantando mediante o Convênio MEC/PROEP/ETFSC n.º 130/98, firmado em 28/12/98, no valor global de R\$ 1.977.240,48, com duração inicial de 13 meses (vigência até 28/01/00). Subseqüentemente o Primeiro Termo Aditivo/99 alterou a vigência para 26 meses (até 28/02/01) e estabeleceu o valor para o exercício de 1999 – R\$ 999.879,15; o Segundo Termo Aditivo/00 alterou a vigência para 38 meses, a contar da data de assinatura (28/02/02) e especificou a dotação orçamentária para o ano de 2000 – R\$ 765.123,07.

O convênio tem como objeto *“Implementar, na Escola Técnica Federal de Santa Catarina, o Programa de Reforma da educação Profissional – PROEP, de acordo com o Projeto Específico”*.

O projeto, que beneficia a Unidade de Florianópolis, prevê o financiamento de metas e tarefas em duas áreas:

### ➤ Área Técnico-Pedagógica

- Aquisição de equipamento técnico-pedagógico: equipamentos para 39 laboratórios/ambientes de ensino.
- Aquisição de material de ensino-aprendizagem: cerca de 2.300 livros, 170 softwares e 7 equipamentos.
- Capacitação de docentes: 20 professores.

### ➤ Área de Gestão Escolar

- Aquisição de equipamentos de gestão.
- Capacitação de pessoal técnico-administrativo: 35 profissionais.

A programação teve, em 1999 e 2000, a seguinte execução orçamentária:

**Quadro 3: Execução Orçamentária do PROEP – 1999/2000**

Valores em R\$

META	TAREFA		1999	2000		
	Código	Especificação		Execução	Dotação inicial	Disponibilização
01		Área Técnico Pedagógica	351.698,03	529.131,00	203.889,55	119.836,99
	03	Capacitação de docentes		17.310,00		
	04	Aquisição de equipamento técnico pedagógico	351.698,03	500.000,00	203.889,55	119.836,99
	05	Aquisição de material de ensino-aprendizagem		11.821,00		
02		Área de Gestão Escolar	88.357,93	235.992,07		
	07	Capacitação de pessoal técnico administrativo				
	08	Aquisição de equipamentos de gestão	88.357,93	235.992,07		
<b>TOTAL ANUAL</b>			<b>440.055,96</b>	<b>765.123,07</b>	<b>203.889,55</b>	<b>119.836,99</b>
<b>SALDO ANUAL</b>						<b>84.052,56</b>
<b>SALDO GLOBAL DO CONVÊNIO</b>						<b>1.417.347,53</b>

Fonte: DAP

A execução física do projeto, nos dois anos de sua implementação, constou da aquisição de equipamentos técnico-pedagógicos e de gestão:

**Quadro 4: Execução Física do PROEP – 1999/2000**

LABORATÓRIO/AMBIENTE	1999	2000
Área Técnico-Pedagógica		
Planejamento e orçamento	Aquisição parcial	
Automação topográfica	Aquisição parcial	
Análises físico-químicas	Aquisição total	
Manutenção eletrônica	Aquisição parcial	
Potência	Aquisição parcial	Aquisição parcial
Instalações elétricas	Aquisição parcial	
Manutenção eletromecânica	Aquisição parcial	Aquisição parcial
Automação hidráulica e pneumática	Aquisição parcial	
Automobilística	Aquisição parcial	Aquisição parcial
Multimídia	Aquisição parcial	
Radiologia	Aquisição parcial	
Línguas	Aquisição total	
Agência de turismo	Aquisição parcial	
Projetos eletrônicos		Aquisição parcial
Microprocessador		Aquisição parcial
Eletrônica digital		Aquisição parcial
Metrologia e instrumentação		Aquisição parcial
Solda (mecânica)		Aquisição parcial
Tecnologia química		Aquisição parcial
Tecnologia de materiais		Aquisição parcial
Área de Gestão Escolar		
Central telefônica digital	Aquisição total	

Fonte: DAP

Com os resultados apresentados até o momento tem-se que, no tocante à parte financeira, faltam ser aplicados R\$ 1.417.347,53 , que correspondem a 72% do valor global do convênio. Quanto às metas e tarefas, devem ser complementadas a de aquisição de equipamento técnico-pedagógico e a de aquisição de equipamentos de gestão, além da execução total das ações de capacitação de docentes e de pessoal técnico-administrativo e a aquisição de material de ensino-aprendizagem; dos 39 laboratórios/ambientes previstos no projeto apenas dois foram adquiridos totalmente e 18 tiveram aquisição parcial de seus equipamentos.

O baixo nível de execução, tanto física como financeira, deveu-se, principalmente, à grande diferença dos valores estimados no projeto para os valores cotados nas licitações, bem como às especificações dos equipamentos, em parte defasadas. A situação apresentada é resultante da idade do convênio; as especificações dos equipamentos e os custos constantes do projeto que originou o convênio datam do final de 1997, perfazendo quase quatro anos sem autorização do concedente para serem atualizados. De acordo com as orientações da Coordenação Regional do PROEP, quando em visita à ETFSC, o projeto deverá ser redimensionado nas especificações e custo, de forma a adequá-lo às circunstâncias atuais.

Além dessa medida, na reprogramação das metas e tarefas e dos recursos financeiros para 2001, deverá ser considerada a hipótese de prorrogação do prazo de vigência do convênio.

O PROEP representa para a ETFSC uma oportunidade significativa de investimento que permitirá a melhoria de sua infra-estrutura físico-pedagógica necessária ao desenvolvimento da educação profissional e a oferta de novos cursos, sendo, também, suporte para a implementação da reforma de ensino estabelecida na Lei n. ° 9.394/96 – a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Alguns pontos merecem destaque no trabalho desenvolvido pela ETFSC no exercício de 2000. Talvez o mais significativo, pela abrangência e futuros reflexos, tenha sido a execução dos programas e atividades relacionadas à reforma da educação profissional e do ensino médio, que envolveu a Direção Geral do Sistema, o corpo docente das unidades de ensino da Escola e parte do corpo técnico-administrativo; além disso, a implantação da referida reforma atingirá o universo de alunos que freqüentam a Instituição.

A implementação de um processo de planejamento que consolidasse a proposta de trabalho da administração foi outro ponto relevante no desenvolvimento organizacional, juntamente com a busca de melhoria dos processos e procedimentos de gestão.

Houve e há dificuldades a serem vencidas, tanto de caráter estrutural como de natureza comportamental, haja vista que a ação da ETFSC foi caracterizada em 2000, mais do que nunca, pela necessidade imperiosa de várias mudanças.

Nesse contexto, os esforços da ETFSC no ano de 2001 devem voltar-se para a efetiva transformação da Escola em CEFET, a implantação da reforma educacional, a revisão e adequação da estrutura organizacional, o aperfeiçoamento do processo de planejamento e a implantação de um sistema de acompanhamento e avaliação institucional, de forma a monitorar ordenadamente a execução do programa de trabalho e os resultados alcançados.

**ANEXOS**

**ETFSC - INGRESSOS/VAGAS, MATRÍCULA E CONCLUINTES EM 2000  
POR UNIDADE DE ENSINO E CURSO**

UNIDADE / ENSINO / CURSO	INGRESSOS/VAGAS			MATRÍCULA			CONCLUINTES		
	1º Sem	2º Sem	Total	1º Sem	2º Sem	Anual*	1º Sem	2º Sem	Total
<b>UNIDADE DE FLORIANÓPOLIS</b>	<b>811</b>	<b>812</b>	<b>1.623</b>	<b>3.494</b>	<b>3.601</b>	<b>4.096</b>	<b>495</b>	<b>553</b>	<b>1.048</b>
<b>Ensino Médio</b>	<b>240</b>	<b>240</b>	<b>480</b>	<b>452</b>	<b>514</b>	<b>514</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Ensino Técnico</b>	<b>571</b>	<b>500</b>	<b>1.071</b>	<b>2.994</b>	<b>3.018</b>	<b>3.492</b>	<b>474</b>	<b>518</b>	<b>992</b>
Agrimensura	50	30	80	127	136	155	19	29	48
Edificações	89	58	147	493	485	527	42	97	139
Eletrônica	34	56	90	418	419	450	31	98	129
Eletrotécnica	40	45	85	651	573	642	69	68	137
Enfermagem	65	67	132	141	181	205	24	25	49
Estradas	0	0	0	6	0	5	5	0	5
Hotelaria	0	0	0	18	0	14	14	0	14
Informática	35	36	71	112	108	146	38	51	89
Mecânica	68	66	134	343	488	518	30	51	81
Radiologia	20	52	72	85	107	134	27	0	27
Saneamento	54	25	79	251	251	273	22	37	59
Segurança do Trabalho	116	65	181	332	270	408	138	62	200
Turismo	0	0	0	17	0	15	15	0	15
<b>Ensino Pós-Técnico</b>	<b>0</b>	<b>72</b>	<b>72</b>	<b>48</b>	<b>69</b>	<b>90</b>	<b>21</b>	<b>35</b>	<b>56</b>
Automação Industrial	0	36	36	41	34	50	16	0	16
Enfermagem do Trabalho	0	20	20	0	23	23	0	23	23
Equip. Médico-Hospitalar	0	16	16	0	12	12	0	12	12
Sistemas Microprocessados	0	0	0	7	0	5	5	0	5
<b>UNIDADE DE SÃO JOSÉ</b>	<b>140</b>	<b>180</b>	<b>320</b>	<b>644</b>	<b>761</b>	<b>761</b>			
<b>Ensino Médio</b>	<b>89</b>	<b>72</b>	<b>161</b>	<b>219</b>	<b>270</b>	<b>270</b>			
<b>Ensino Técnico</b>	<b>33</b>	<b>108</b>	<b>141</b>	<b>407</b>	<b>488</b>	<b>488</b>			
Refrigeração e Ar Condicionado	33	36	69	185	199	199			
Telecomunicações	0	72	72	222	289	289			
<b>Ensino Pós-Técnico</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>3</b>	<b>3</b>			
RAC - Automação e Controle	18	0	18	18	3	3			
<b>UNIDADE DE JARAGUÁ DO SUL</b>	<b>112</b>	<b>112</b>	<b>224</b>	<b>475</b>	<b>475</b>	<b>504</b>	<b>29</b>	<b>42</b>	<b>71</b>
<b>Ensino Técnico</b>	<b>112</b>	<b>112</b>	<b>224</b>	<b>475</b>	<b>475</b>	<b>504</b>	<b>29</b>	<b>42</b>	<b>71</b>
Eletromecânica	56	56	112	232	232	247	15	20	35
Textil	56	56	112	243	243	257	14	22	36
<b>TOTAL - ENSINO MÉDIO</b>	<b>329</b>	<b>312</b>	<b>641</b>	<b>671</b>	<b>784</b>	<b>784</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>- ENSINO TÉCNICO</b>	<b>716</b>	<b>720</b>	<b>1.436</b>	<b>3.876</b>	<b>3.981</b>	<b>4.484</b>	<b>503</b>	<b>560</b>	<b>1.063</b>
<b>- ENSINO PÓS-TÉCNICO</b>	<b>18</b>	<b>72</b>	<b>90</b>	<b>66</b>	<b>72</b>	<b>93</b>	<b>21</b>	<b>35</b>	<b>56</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.063</b>	<b>1.104</b>	<b>2.167</b>	<b>4.613</b>	<b>4.837</b>	<b>5.361</b>	<b>524</b>	<b>595</b>	<b>1.119</b>

Fonte: Unidades de Florianópolis, São José e Jaraguá do Sul.

\* Compreende a soma da matrícula do 2º semestre mais os concluintes do 1º semestre.

Nota: Em virtude de greve a Unidade de São José concluirá o 2º semestre de 2000 em março de 2001, quando terá número de concluintes.

**ETFSC - EXAME DE CLASSIFICAÇÃO - 1999 / 2000**

UNIDADE / ENSINO / CURSO	1999		2000	
	Inscrito	Vaga	Inscrito	Vaga
<b>UNIDADE DE FLORIANOPOLIS</b>	<b>5.613</b>	<b>1.296</b>	<b>6.740</b>	<b>1.334</b>
<b>Ensino Médio</b>	<b>2.327</b>	<b>448</b>	<b>2.864</b>	<b>480</b>
<b>Ensino Técnico</b>	<b>3.130</b>	<b>712</b>	<b>3.802</b>	<b>782</b>
Agrimensura	43	20	95	80
Edificações	250	64	324	122
Eletrônica	347	92	353	90
Eletrotécnica	242	56	392	85
Enfermagem	546	56	792	56
Estradas	9	15	0	0
Hotelaria	79	25	0	0
Informática	502	48	547	32
Mecânica	234	142	258	134
Radiologia	252	32	562	40
Saneamento	152	73	215	79
Segurança do Trabalho	256	64	264	64
Turismo	218	25	0	0
<b>Ensino Pós-Técnico (Especialização)</b>	<b>156</b>	<b>136</b>	<b>74</b>	<b>72</b>
Automação Industrial	92	64	27	36
Enfermagem do	20	20	29	20
Equipamento Médico-Hospitalar	19	18	18	16
Sistemas Microprocessados	25	34	0	0
<b>UNIDADE DE SÃO JOSÉ</b>	<b>1.749</b>	<b>246</b>	<b>1.793</b>	<b>320</b>
<b>Ensino Médio</b>	<b>1.255</b>	<b>150</b>	<b>1.150</b>	<b>161</b>
<b>Ensino Técnico</b>	<b>427</b>	<b>64</b>	<b>616</b>	<b>141</b>
Refrigeração e Ar	0	0	180	69
Telecomunicações	131	32	0	0
Telecomunicações - Redes	296	32	178	36
Telecomunicações - Telefonia	0	0	258	36
<b>Ensino Pós-Técnico (Especialização)</b>	<b>67</b>	<b>32</b>	<b>27</b>	<b>18</b>
RAC - Automação e Controle	67	32	27	18
<b>UNIDADE DE JARAGUÁ DO SUL</b>	<b>516</b>	<b>224</b>	<b>562</b>	<b>224</b>
<b>Ensino Técnico</b>	<b>516</b>	<b>224</b>	<b>562</b>	<b>224</b>
Eletromecânica	357	112	356	112
Textil	159	112	206	112
<b>TOTAL ENSINO MÉDIO</b>	<b>3.582</b>	<b>598</b>	<b>4.014</b>	<b>641</b>
<b>TOTAL ENSINO TÉCNICO</b>	<b>4.073</b>	<b>1.000</b>	<b>4.980</b>	<b>1.147</b>
<b>TOTAL ENSINO PÓS-TÉCNICO</b>	<b>223</b>	<b>168</b>	<b>101</b>	<b>90</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7.878</b>	<b>1.766</b>	<b>9.095</b>	<b>1.878</b>

Fontes: COPEC e Unidade de São José



### Área Física do Sistema ETFSC – 2000

Área Física (m2)	Unidade de Florianópolis			Unidade de São José	Unidade de Jaraguá do Sul	Total
	Sede	Joinville	Subtotal			
Área total do terreno	49.544,15	-	49.544,15	10.000,00	10.500,00	70.044,15
Área construída total	19.610,45	735,56 *	20.346,01	8.122,90	2.961,90	31.430,71
Área coberta	16.371,00	-	16.371,00	3.775,15	2.961,90	23.108,05
Área descoberta	5.845,00	-	5.845,00	6.224,85	7.538,10	19.607,95
Área urbanizada	31.595,50	-	31.595,50	3.740,00	900,00	36.235,50
Área desportiva	16.596,57	-	16.596,57	877,50	-	17.474,07
Área disponível p/ampliação	12.000,00	-	12.000,00	1.800,00	2.000,00	15.800,00

Fonte: ETFSC - Diretoria de Administração e Planejamento

\* Corresponde à área de uso exclusivo do curso.

**Distribuição dos Ambientes Físicos do Sistema ETFSC – 2000**

AMBIENTE	UNIDADES										TOTAL	
	Florianópolis		Joinville		Subtotal		São José		Jaraguá do Sul			
	Nº	Área(m2)	Nº	Área(m2)	Nº	Área(m2)	Nº	Área(m2)	Nº	Área(m2)	Nº	Área(m2)
Sala de aula teórica	39	1.790,92	03	119,50	42	1.910,42	15	665,40	14	695,04	71	3.270,86
Sala de desenho	08	427,90			08	427,90			02	107,54	10	535,44
Sala de apoio ao ensino	16	780,40	01	20,00	17	800,40	03	71,14	01	11,76	21	883,30
Biblioteca	01	355,00	01	33,90	02	388,90	01	211,89	01	36,60	04	637,39
Auditório	01	157,00	01	96,00	02	253,00	01	215,76	01	75,64	04	544,40
Sala de professores	02	121,13	02	80,75	04	201,88	01	152,32	01	37,21	06	391,41
Laboratório / oficina	68	5.957,82	01	43,87	69	6.001,69	21	1.406,68	11	525,03	101	7.933,40
Administrativos	21	2.971,00	02	27,50	23	2.998,50	23	505,99	05	131,56	51	3.636,05
Desportivos:												
Ginásio de esportes	02	2.116,07			02	2.116,07					02	2.116,07
Campo futebol/atletismo	01	12.350,00			01	12.350,00					01	12.350,00
Quadra polivalente	03	1.820,00			03	1.820,00	02	877,50			05	2.697,50
Quadra de areia (voleibol)	01	310,50			01	310,50					01	310,50

Fonte: ETFSC - Diretoria de Administração e Planejamento

## DESCRIÇÃO DE FATOS ADMINISTRATIVOS (SINDICÂNCIAS, PROCESSOS ADMINISTRATIVOS)

<b>FATO / NATUREZA</b>	<b>Nº DO PROCESSO / DATA</b>	<b>ANDAMENTO / POSIÇÃO AO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>PENDÊNCIAS / MEDIDAS JUDICIAIS</b>	<b>RESULTADOS ALCANÇADOS / OUTRAS INFORMAÇÕES</b>
Perseguição ao Prof. Cláudio Roberto Losekann, por parte da Gerência Educacional de Metal Mecânica	Protocolo nº 170/00 (Portaria nº 131, 28/04/2000)	Processo arquivado.		A Comissão não deferiu pela procedência das reclamações, concluindo tratar-se de desavenças pessoais transitórias.
Pagamento de incorporação indevida ao Prof. Albertinho Della Giustina	23145.0031/2000-20 (Portaria nº 150, 06/06/2000)	Processo de sindicância finalizado.	O Professor sindicado ajuizou Mandado de Segurança contra o desconto do valor pago a maior. Foi nomeada Comissão de Processo Administrativo Disciplinar para dar continuidade ao caso.	Foi sugerido pela Comissão de Sindicância a continuidade do processo através de processo administrativo disciplinar, em virtude da ausência de documentos e informações suficientes para concluir o trabalho no prazo legal.
Irregularidades na representação judicial da ETFSC durante a gestão da ex-diretora Soni de Carvalho	23145.0038/2000-41 (Portaria nº 185, 12/07/2000)	Processo encaminhado para o MEC para julgamento do relatório da Comissão		A Comissão opinou pela absolvição integral da ex-diretora Soni de Carvalho.
Furto de equipamento nos laboratórios de fotogrametria/CAD – G.E.Construção Civil	23145.0043/2000-54 (Portaria nº 180, 29/08/2000)	Processo arquivado, aguardando finalização do inquérito da Polícia Federal.	Inquérito Polícia Federal	A Comissão não identificou autores, indicando, no entanto, sugestões para evitar que o problema volte a ocorrer.
Irregularidade no processo de aposentadoria do Prof. Edson Salvador	Protocolo nº 2852/00 (Portaria nº 181, 29/06/2000)	Processo em tramitação, encaminhado à Procuradoria Jurídica para Parecer.		
Pagamento de incorporação indevida ao Prof. Albertinho Della Giustina	Portaria nº 268, 03/10/2000	A Comissão ainda não foi instalada.		

**DILIGÊNCIAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO  
REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 1999  
(Relatório GRCI/SC nº 043692, de 17/03/2000)**

<b>PONTOS / DILIGÊNCIAS</b>	<b>PROVIDÊNCIAS IMPLEMENTADAS/ RESULTADOS ALCANÇADOS</b>	<b>JUSTIFICATIVAS DA NÃO IMPLEMENTAÇÃO</b>
<b>GESTÃO ORÇAMENTÁRIA</b>		
2.1.1- Impropriedades na contabilização da folha de pagamento a) divergências de contabilização de Natureza da Despesa; b) utilização de conta indevida; c) falta de apropriação e recolhimento de valor.	Quanto às impropriedades na contabilização da folha de pagamento, informamos que as mesmas já foram regularizadas. O recolhimento referente ao precatório de dezembro de 1998 não foi realizado, pois não houve o repasse do correspondente pedido de orçamento.	
<b>GESTÃO FINANCEIRA</b>		
3.1.1- Ausência de registro e controle, no SIAFI, dos Contratos mantidos pela Unidade.	Os registros e controle de contratos passaram a ser efetuados a partir de 2000.	
3.1.2- Existência de faturas sem o devido atesto de recebimento dos bens adquiridos.	Muito embora tenham acontecido em alguns casos e, posteriormente, regularizados, a ETFSC adota efetivamente a atestação nas respectivas faturas no recebimento dos bens adquiridos.	
3.1.3- Manutenção de saldo indevido de R\$ 1.513.995,31 em DARF a Emitir.	Quanto ao item citado informamos que a ETFSC em 24/08/1998, através do Ofício 302/GAB/DIR, item 5, esclarece o fato e solicita orientações no sentido de solucionar o ocorrido. Informamos que durante os exercícios de 1998 e 1999 o setor de contabilidade da ETFSC vinha tentando buscar junto a Gerência Regional de Controle Interno/SC orientação para solucionar o problema, entretanto ainda estamos no aguardo das devidas orientações.	
<b>GESTÃO PATRIMONIAL</b>		
4.1.1- Inexistência de formalização de Inventário de Bens Imóveis de propriedade da ETFSC e de registro dos imóveis no SPIU.	Informamos que os respectivos registros no Sistema de Patrimônio da União ainda não ocorreram por falta de documentação, mas já foram tomadas providências no sentido de regularização. No início do mês de dezembro/2000 a ETFSC respondeu diligência do SPU relativa a exigências do Cartório de Registro de Imóveis que solicitava certidão de demolição de diversas casas que ainda estavam averbadas na escritura dos terrenos onde se localiza a Unidade de Florianópolis. Neste momento, o processo de regularização da escritura da Unidade de Florianópolis encontra-se no SPU aguardando averbação no Registro de Imóveis. Quanto à Unidade de São José, houve recentemente assinatura de Termo de Doação de uma área de 2.000m <sup>2</sup> por parte do Município de São José, aguardando apenas a assinatura da escritura no Cartório de Registro de Imóveis.	
4.1.2- Permanência de diferença entre o Inventário de Bens Móveis e o SIAFI.	A ETFSC constituiu duas comissões para apurar tais diferenças, sendo uma para apurar diferenças entre Patrimônio e Contabilidade e outra para apurar diferenças entre Almoxarifado e Contabilidade. A primeira Comissão já apresentou relatório final concluindo que as diferenças encontradas foram devidas a existência de procedimentos diversos entre os sistemas adotados por cada setor. Além disso, foram localizadas algumas diferenças específicas em algumas contas, o que reduziu a diferença constatada pela Auditoria de R\$ 148.413,09 para R\$13.091,60. A segunda Comissão ainda não apresentou relatório final, o que deverá ocorrer em 45 dias.	

<b>GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS</b>		
5.1.1- Cadastro deficiente.	Informamos que o cadastro de servidores do Sistema SIAPE vem sendo atualizado. As inconsistências são decorrentes quando do ingresso desta Instituição no Sistema SIAPE, ocorrido entre os anos de 1991 a 1993 e a medida que vão aparecendo vão sendo atualizadas. Tal situação será regularizada com a implantação do Módulo SIAPECAD, sobre o qual servidores da Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos, foram treinados no período de 27/11 a 08/12/2000, na cidade de Curitiba.	
5.2.1- Continuidade do pagamento de FCs sem justificativa judicial.	A continuidade do pagamento de Funções Comissionadas - FCs deu-se em função de liminares conseguidas pelos servidores, após o Parecer GQ-203, de 06 de dezembro de 1999.	
5.2.2- Ausência de desconto do Auxílio Alimentação para servidores em férias.	Quanto à ausência do desconto do Auxílio Alimentação aos servidores em férias, informo que esta Instituição adotou até junho de 1999 o entendimento constante no acórdão nº 386/98-TCU, onde constava que <i>... "os afastamentos de servidores para gozo de férias, de licença para capacitação, licença prêmio e licença para tratamento de saúde são consideradas como efetivo exercício..."</i> , portanto não geradores de descontos, inclusive com parecer da Procuradoria Geral desta Escola, a qual adotava idêntico entendimento ao do Egrégio Tribunal de Contas da União. A partir de junho de 1999, a Procuradoria Geral desta Escola, passou a orientar para que o entendimento seja o fixado pela CONJUR/MEC, o que foi feito após aquela data.	
<b>GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS</b>		
6.1.1- Não utilização do Sistema de Registro de Preços – SIREP.	Informamos que o sistema SIREP disponibilizado para a ETFSC se destina apenas para apresentação de resultados de licitações efetuadas por nossa Instituição o que vem sendo feito regularmente. Quanto à pesquisa de preços, só está disponibilizada a pesquisa de licitações efetuadas pela ETFSC, não havendo possibilidade de consulta a informações geradas por outras instituições federais.	
6.1.2- Inexistência dos Atos de homologação e adjudicação de licitações e ocorrência de falhas formais nos processos.	A partir de 2000 as Comissões de Licitação passaram a cumprir as determinações da legislação, promovendo as homologações formais nos processos.	
6.2.2- Inexistência de fiscalização interna da execução dos contratos mantidos pela Unidade.	Referente ao item citado, a ETFSC designou um servidor para a função de acompanhamento de todos os contratos de prestação de serviços efetuados pela instituição, inclusive lançamento no SIAFI. Informamos, também, que em 1º de setembro de 2000, foi constituída, através de Portaria do Sr. Diretor Geral, Comissão de Auditoria Interna, que posteriormente foi objeto de Decreto Presidencial.	
6.2.4- Aditamento de contrato de locação de máquinas reprográficas com indexação indevida de valores e com mudança de objeto dos limites permitidos.	A respeito do contrato de prestação de serviços com a XEROX, informamos que a Administração anterior aditivou o referido contrato com base em parecer da Procuradoria Autárquica nº 110/PG/99.	

6.4.1- Permanência de diferença entre o Inventário de Almojarifado e o SIAFI.	A ETFSC constituiu duas comissões para apurar tais diferenças, sendo uma para apurar diferenças entre Patrimônio e Contabilidade e outra para apurar diferenças entre Almojarifado e Contabilidade. A primeira Comissão já apresentou relatório final concluindo que as diferenças encontradas foram devidas a existência de procedimentos diversos entre os sistemas adotados por cada setor. Além disso, foram localizadas algumas diferenças específicas em algumas contas, o que reduziu a diferença constatada pela Auditoria de R\$ 148.413,09 para R\$13.091,60. A segunda Comissão ainda não apresentou relatório final, o que deverá ocorrer em 45 dias.	
<b>GESTÃO OPERACIONAL</b>		
17.1.1- Impossibilidade de avaliação dos resultados da Gestão da ETFSC.	A ETFSC deverá apresentar o Relatório de Gestão-Exercício de 2000 em tempo hábil e contendo as informações previstas na IN/TCU nº 12/96 e na IN/SFC nº 02/2000, procurando, dessa forma, sanar as falhas de exercícios anteriores.	

## DILIGÊNCIAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE EXTERNO EXERCÍCIO DE 1998

(Of. TCU nº 531, de 31/08/2000 - inclusive Of. nº 131/00)

PONTOS / DILIGÊNCIAS	PROVIDÊNCIAS IMPLEMENTADAS/ RESULTADOS ALCANÇADOS	JUSTIFICATIVAS DA NÃO IMPLEMENTAÇÃO
<b>I) Ofício TCU nº 131/2000</b>		
<p>a) adote, imediatamente, providências para formalização da relação entre a ETFSC e a Fundação de Ensino Técnico de Santa Catarina – FETESC, que ocupa área da Escola, usa veículos da unidade, instalações, aluga e administra bens públicos, sem normativo formal por parte da Escola, o que exige que a ETFSC regularize tal situação, nos termos do art. 36, do seu regimento interno, c/c art. 36 do Decreto Nº 2.855, de 02 de dezembro de 1998, e dentro dos estritos ditames Legais;</p>	<p>A Escola Técnica Federal de Santa Catarina providenciou junto ao MEC o credenciamento da Fundação de Ensino Técnico de Santa Catarina, visando adequar-se aos termos do artigo 2º, item III, da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994. Utilizou para este credenciamento as determinações da Portaria Interministerial nº 2.089, de 5 de novembro de 1997, do Ministério da Educação e Desporto e do Ministério da Ciência e Tecnologia.</p> <p>Com estes procedimentos a Escola Técnica Federal de Santa Catarina estará resolvendo definitivamente as questões envolvendo as duas instituições.</p> <p>Já recebemos comunicação telefônica proveniente do MEC dando conta de que o credenciamento já estaria aprovado, no entanto, ainda não recebemos nenhuma documentação relativa ao assunto.</p> <p>Após o recebimento da documentação referente ao credenciamento no MEC, estaremos encaminhando o processo para aprovação do Conselho Diretor desta instituição, que através de Resolução, deverá estabelecer regras e condições para a regulamentar a relação inter-institucional.</p> <p>Vale salientar que o Conselho Diretor é formado por membros oriundos dos diversos segmentos da sociedade, nomeados pelo Ministro de Estado da Educação.</p> <p>Quanto aos espaços físicos utilizados pela FETESC, os mesmos são locados para a referida fundação, sendo os valores arrecadados aos cofres públicos depositados diretamente na conta da ETFSC.</p> <p>Relativamente aos veículos da ETFSC utilizados pela FETESC, são sempre utilizados em trabalhos diretamente relacionados com os objetivos da instituição de ensino. Todos os cursos de extensão ministrados no interior do Estado são feitos em parceria entre a ETFSC e a FETESC.</p>	
<p>b) atente, preliminarmente, quando da emissão de Notas de Empenho, Ordens Bancárias e demais documentos do SIAFI, qualquer que seja a natureza da despesa, para o estrito cumprimento da legislação aplicável à execução orçamentária e financeira das unidades da administração pública federal direta e indireta (Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, especialmente quanto às fases de execução da despesa, arts. 58/70 e Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986);</p>	<p>Os procedimentos citados vêm sendo adotados de acordo com as orientações da Gerência Regional de Controle Interno/SC.</p>	
<p>c) atente, para o preenchimento das Notas de Empenho (especialmente os campos “modalidade de licitação”, “amparo” e “inciso”), conforme previsto na Lei nº 8.666/93, com as alterações posteriores, Leis nº 8.883/94 e 9.648/98, bem como no Manual SIAFI (Transação NE – Efetua Empenho – 11.04.22);</p>	<p>As providências foram tomadas e o procedimento vem sendo adotado de acordo com orientação de Gerência Regional de Controle Interno/SC.</p>	

<p>d) adote a formalização dos devidos processos de inexigibilidade, CASAN, CELESC, ECT, Imprensa Nacional, etc, devendo ficar evidenciada a inviabilidade de competição, para enquadramento das hipóteses previstas no art. 25 da Lei nº 8.666/93, bem como sua ratificação por autoridade superior e publicação na imprensa oficial, nos Termos do artigo 26 da mesma lei;</p>	<p>A ETFSC está formalizando todos os processos de Inexigibilidade no que se refere a: CASAN, CELESC, COMCAP, etc.</p>	
<p>e) observe , quando da emissão de Ordens Bancárias, no tocante ao preenchimento do campo “Observação”, a descrição do fim a que se destina e ao mês a que se refere o pagamento, buscando o maior detalhamento possível da despesa que está sendo realizada (Manual SIAFI, Módulo Entrada de Dados – Registra Ordem Bancária – 11.04.29);</p>	<p>As providências foram tomadas no sentido de se aplicar o procedimento de acordo com as orientações da Gerência Regional de Controle Interno/SC.</p>	
<p>f) atente para o estrito cumprimento da legislação que estabelece normas para a concessão , aplicação e comprovação de suprimento de fundos; Lei nº 4.320/64 (arts. 68 e 69); Decreto-Lei nº 200/67 (§ 3º dos art. 74 e 80, parágrafo único do art. 83 e 84); Decreto nº93.872, de 23/12/86 e alterações posteriores (arts.45 a 47); Portaria/MF nº 942, de 31/08/93 e Macro-Funções 02.11.21 do Manual SIAF, e em especial que a emissão das Ordens Bancárias de Suprimentos de Fundos tenham como favorecidos os próprios servidores supridos;</p>	<p>A ETFSC atualmente adota a regulamentação citada para concessão de Suprimento de Fundos.</p>	
<p>g) abstenha-se da realização de qualquer despesa que não tenha o respaldo de normativo legal;</p>	<p>A ETFSC a partir de 1999 adotou o procedimento de não realizar despesas sem respaldo de normativo legal, muito embora reconheça que ainda poderão ocorrer alguns casos.</p>	
<p>h) registre, no seu Relatório de Gestão, referente ao exercício de 1999, as providências adotadas para: h.1) ressarcimento dos valores das anuidades, de seus servidores, pagas ao Conselho Regional de Contabilidade/SC, mediante as Ordens Bancárias 98OB00111, no valor de R\$ 484,40 e 19999OB000738, no valor de 494,01, nos termos do art.46, da Lei nº8.112, de 11 de dezembro de 1990, com a retenção dada pela Lei nº 9.527, de 10 de dezembro de 1997 (item 3.1.2 do Relatório nº31203, da Representação de Santa Catarina da Delegacia Federal de Controle no Estado do Paraná – RSC/DFC/PR, referente as contas do exercício de 1998);</p>	<p>A ETFSC tomou medidas no sentido de possibilitar a devolução ao Erário Público por parte dos servidores, dos valores referentes às anuidades do Conselho Regional de Contabilidade, o que já ocorreu quase na sua totalidade.</p>	
<p>h.2) devolução e regularização dos adiantamentos efetuados no mês de fevereiro de 1998 aos ex-servidores Casimiro Pereira Junior R\$ 127,41 (cento e vinte e sete reais e quarenta e um centavos); Cláudia Monteggia Varela R\$ 190,80 (cento e noventa reais e oitenta centavos) e Magda Burlamaque R\$ 295,74 (duzentos e noventa e cinco reais e setenta e quatro centavos), bem como a regularização de R\$437,13 (quatrocentos e trinta e sete reais e treze centavos) concedido aos aposentados no mês de dezembro de 1998, vide 98n101411 de 32.12.98 (item 3.2.1 do Relatório nº31203, da RSC/DFC/PR, referente as contas do exercício de 1998);</p>	<p>As providências foram tomadas de acordo com documentação anexa enviada pela Gerência de Recursos Humanos.</p>	
<p>h.3/4) identificação e regularização no SIAF, da diferença entre o total do inventário de Bens Móveis e o da Contabilidade (item 4.1.1 do Relatório nº 31203, da RSC/DFC/PR, referente as contas do exercício de 1998);</p>	<p>A ETFSC constituiu, através de Portaria, Comissões com o objetivo de apurar diferenças tanto no inventário Patrimonial como nas diferenças da Contabilidade. Os trabalhos estão em fase bastante adiantada, devendo estar conclusos ainda no mês de outubro do corrente ano (2000).</p>	



h.5) ressarcimento pela Empresa Metropolitana Catarinense de Segurança Ltda., das ligações interurbanas efetuadas principalmente nos meses de setembro, outubro e novembro/98, fora do horário de funcionamento da Escola, durante a madrugada, no período de atuação dos vigilantes da empresa contratada (item 4.3.3 do Relatório nº 31203, da RSC/DFC/PR, referente as contas do exercício de 1998);	O processo ainda se encontra pendente, devendo ser resolvido já no início de 2001.	
i) adote efetivo controle da utilização de veículos nos termos da Instrução Normativa/SAF nº09 de 26 de agosto de 1994, que trata do controle geral de veículos oficiais, alterada pela IN/MARE nº 06, de 16 de junho de 1997 e republicada pelo ex-Ministro de Administração Federal e Reforma do Estado-MARE, no D.O.U. de 19.07.97, e em especial, registrando adequadamente todos os deslocamentos dos veículos da unidade;	A partir de novembro de 1999 a ETFSC passou a adotar medidas de controle de acordo com orientação da Gerência Regional de Controle Interno/SC.	
j) deixe de ceder seus veículos para deslocamento por parte da FETESC, tendo em vista os ditames do Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990, que em seu art. 3º, inciso III, considera a cessão de material (entre estes veículos), apenas entre órgãos ou entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo ou entre estes e outros, integrantes de qualquer dos demais Poderes da União, o que não é o caso da FETESC;	A ETFSC a partir de 1999 regularizou tal procedimento disponibilizando apenas seus veículos apenas para atender viagens referente a cursos que são ministrados pela própria ETFSC.	
k) adote efetivo controle das ligações telefônicas, enquanto não for possível o completo controle por meio da central telefônica, providenciando o imediato ressarcimento das ligações particulares e/ou indevidas, e anexando os comprovantes nos processos de pagamento das respectivas faturas;	As providências foram tomadas e ainda a partir do corrente ano (2000) a ETFSC instalou nova central telefônica possibilitando um controle mais efetivo.	
l) observe na concessão de diárias:  l.1) quando o afastamento iniciar-se a partir da sexta feira, bem como os que incluam sábados, domingos e feriados, que as mesmas deverão ser expressamente justificadas (Art.6º, §3º do Decreto nº343 de 19 de dezembro de 1991);	Os afastamentos nos dias acima citados só ocorrem em situações que necessitem efetivamente o afastamento e com a devida justificativa.	
l.2) que as mesmas devem ser determinadas por dia de afastamento nos termos do Art. 2º do Decreto nº343, de 19 de novembro de 1991, com redação pelo Decreto nº 1.656 de 03 de outubro de 1995;	A ETFSC vem adotando o procedimento citado.	
m) planeje tempestivamente suas necessidades de compras em especial material de consumo e serviços de caracter continuado, com previsões de consumo, manutenção de níveis mínimos de estoque e realizando as licitações necessárias, inclusive nas Unidades Descentralizadas, nos termos da legislação pertinente (Instrução Normativa SEDAP nº 205, de 08/04/88 e Lei nº 8.866/93, com as alterações das Leis nº8.883/94 e 9.648/98);	Tal procedimento vem sendo adotado, inclusive adotando controle mais efetivo na emissão do pedido de compra não só de material de consumo mas também de material permanente.	
n) adote as providências para que conste no corpo dos futuros Relatórios de Gestão as imposições da IN/TCU nº 12/96, em especial o contido no art. 16, inciso II (in D.O.U. de 30/04/96).	A partir da Prestação de Contas de 1999, o Relatório de Gestão já contempla as imposições da IN/TCU nº 12/96.	
<b>II) Ofício TCU nº 531/2000</b>		
a) esclarecimentos sobre a existência de um saldo de R\$ 4.856,44 na conta 1.9.9.1.3.00.00-Diversos Responsáveis, relativamente à inscrição do ex-gestor Alfeu Hermenegildo, em função de pagamento sem respaldo orçamentário (crédito antecipado e não regularizado até o encerramento do exercício).	O referido assunto constou como irregularidade no Relatório de Auditoria nº 072/94, da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Educação e do Desporto – Ciset/MEC, referente ao exercício de 1993 (Processo nº 23000.003200/94-82). Quando da Auditoria efetuada na ETFSC na Prestação de Conta do exercício de 1999, solicitamos orientações de como proceder para solução do referido fato. A Gerência Regional de Controle	

	<p>Interno/SC orientou através de seu Relatório de Auditoria que aguardássemos ...<i>“orientação expressa do Egrégio Tribunal de Contas da União a respeito da necessidade de manter-se ou não o valor inscrito em responsabilidade e da pendência ou não do pagamento da multa mencionada”</i>.., visto que o Servidor Alfeu Hermenegildo foi exonerado em 30/12/1999.</p> <p>Desta feita, reiteramos a solicitação de orientação a esse Egrégio Tribunal, no sentido de orientar-nos na solução da irregularidade acima mencionada.</p>	
--	---	--

**DILIGÊNCIAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE EXTERNO  
EXERCÍCIO DE 1999  
(Of. TCU n.º 619, de 16/10/2000)**

PONTOS / DILIGÊNCIAS	PROVIDÊNCIAS IMPLEMENTADAS/ RESULTADOS ALCANÇADOS	JUSTIFICATIVAS DA NÃO IMPLEMENTAÇÃO
<b>I) Execução orçamentária e financeira com descumprimento da legislação aplicável, a exemplo das Leis nº 4.320/64, nº 8.666/93, com as alterações posteriores, e do Decreto nº 93.872/86, a saber:</b>		
a) reincidência de renúncia de receitas próprias em favor da Fundação de Ensino Técnico de SC – Fetesc;	A ETFSC, a partir de abril de 2000, passou a cobrar aluguel da Fundação do Ensino Técnico de Santa Catarina (FETESC), da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores das Instituições de Ensino da Região Metropolitana de Florianópolis (CREDTEC) e do Banco do Brasil, instituições estas que ocupam espaço físico da ETFSC.	
b) pagamento de despesas mediante ressarcimento diretamente ao servidor;	Com relação ao item citado, temos a informar que algumas poucas ocorrências aconteceram, porém, foram de pequenos valores e ocorreram em face da impossibilidade e/ou dificuldade de empenha-los no prazo necessário. Informamos ainda que a maior parte das ocorrências são referentes a cursos específicos de fornecedores específicos.	
c) reincidência na utilização irregular de suprimento de fundos, com a alegação de tratar-se de situações de emergências;	Esta administração alterou os procedimentos no sentido de tornar mais rígido o controle na utilização do suprimento de fundos, procurando evitar a utilização do mesmo em situações que não se caracterizam como emergenciais.	
d) pagamentos de anuidades dos técnicos contábeis da Escola ao Conselho Regional de Contabilidade/SC, e falta de providências com vistas ao ressarcimento pelos beneficiários dos valores indevidamente pagos;	A Direção da ETFSC determinou à Gerência de Recursos Humanos que providenciasse o ressarcimento das anuidades pagas através do desconto em folha de pagamento dos servidores.	
e) não realização de processos licitatórios para aquisições de materiais de consumo;	A atual Administração procurou realizar licitações para aquisição de materiais de consumo, muito embora ainda existam dificuldades em face o quadro de pessoal administrativo não dispor de muitos servidores com capacitação para tal procedimento. A partir de 2000, a ETFSC constituiu comissão especial de Licitação para atender à demanda de aquisição de materiais, porém a partir de 2001 deveremos adotar comissões por Unidade da ETFSC propiciando treinamento específico aos participantes, a fim de podermos estruturar todo setor de compras da Instituição.	
f) ausência de pesquisa de preços, nos processos de dispensa de licitação.	A partir de 1999, a ETFSC passou a adotar no mínimo 3 orçamentos na modalidade dispensa de licitação, atendendo orientações de GRCI/SC.	
<b>II) Outras irregularidades, conforme apontado no Relatório de Avaliação de Gestão nº 043692, da Gerência Regional de Controle Interno em Santa Catarina – GRCI/SFC/SC:</b>		
a) diferenças entre os Inventários de bens móveis e de almoxarifado, a contabilidade e o Sifi, em descumprimento aos arts. 89 e 94/96 da Lei nº 4.320/64;	A ETFSC constituiu duas comissões para apurar tais diferenças, sendo uma para apurar diferenças entre Patrimônio e Contabilidade e outra para apurar diferenças entre Almoxarifado e Contabilidade. A primeira Comissão já apresentou relatório final concluindo que as diferenças encontradas foram devidas a existência de procedimentos diversos entre os sistemas adotados por cada setor. Além disso, foram localizadas algumas diferenças específicas em algumas contas, o que reduziu a diferença constatada pela Auditoria de R\$ 148.413,09 para R\$13.091,60. A segunda Comissão ainda não apresentou relatório final, o que deverá ocorrer em 45 dias.	
b) ausência de informações obrigatórias no Relatório de Gestão, impossibilitando	O Relatório nº 043692 (24/03/2000) de Avaliação da Gestão, emitido pela GRCI/SC, referente à	

a avaliação dos resultados da gestão (reincidência);	Prestação de Contas - exercício de 1999, no título Gestão Operacional, item 7.1.1, pontua "Impossibilidade de avaliação dos resultados da Gestão da ETFSC." Como razão aponta que "... o Relatório de Gestão referente ao exercício de 1999 foi disponibilizado somente em 28/03/2000, após aprovação pelo Conselho Diretor da Escola." Assim, deduz-se que a não avaliação de resultados de gestão, no exercício de 1999, pela GRCI/SC, deu-se pelo atraso na apresentação do Relatório – após a conclusão dos trabalhos de auditoria da referida Gerência - embora o Relatório constasse do processo de Prestação de Contas encaminhado pela Escola. A ETFSC está empenhada em sanar essas falhas e procurará apresentar sua Prestação de Contas do exercício de 2000, incluindo o Relatório de Gestão, em tempo hábil e contendo as informações estabelecidas na IN TCU nº 12/96.	
c) reincidência de registro da Conformidade Contábil sem restrições, apesar de existirem motivos para restrição no Siafi, como por exemplo: pagamento de despesas sem orçamento, saldo em conta de obra já concluída, manutenção de saldo relativo a Darf a emitir, falta de recolhimento de obrigações fiscais, falta de registro de assinatura de contrato no Siafi;	Quanto a conformidade contábil, informamos que a partir da última auditoria realizada pela GRCI/SC, a ETFSC passou a efetua-la segundo as orientações fornecidas pela Gerência Regional de Controle Interno.	
d) impropriedades na contabilização da folha de pagamento, referentes a registros no Siafi discordantes dos dados do Siape: divergências de contabilização de Natureza de Despesa, utilização de contas indevidas, falta de apropriação e recolhimento de valor de folha de pagamento de precatórios de dezembro/98;	Quanto as impropriedades na contabilização da folha de pagamento, informamos que as mesmas já foram regularizadas. O recolhimento referente ao precatório de dezembro de 1998 não foi realizado, pois não houve o repasse do correspondente pedido de orçamento.	
e) item inexistente no Ofício		
f) pagamentos de despesas sem respaldo orçamentário: apropriação de despesas relativas à folha de pessoal na conta Ajustes Financeiros, do grupo Resultado Extra-orçamentário, sem o prévio empenho, contrariando o art. 60 da Lei nº 4.320/64;	Os pagamentos foram efetuados em virtude do sub-repasse financeiro e da obrigatoriedade do pagamento da folha sem crédito orçamentário suficiente.	
g) falta de registro e controle dos contratos da Unidade em contas do Ativo Compensado do Siafi;	Os registros e controle de contratos passaram a ser efetuados a partir de 2000.	
h) falta de atestação do recebimento dos bens adquiridos nas respectivas faturas, em desacordo com as normas relativas à liquidação da despesa, arts. 62 e 63, 1º, I e 2º, III, da Lei nº 4.320/64 c/c art. 36, 1º, a, e 2º, d, do Decreto nº 93.872, de 23/12/1986;	Muito embora tenham acontecido em alguns casos e, posteriormente, regularizados, a ETFSC adota efetivamente a atestação nas respectivas faturas no recebimento dos bens adquiridos.	
i) manutenção de saldo indevido nas contas Recursos Fiscais e DARF a Emitir no valor de R\$ 1.531.995,31, sem o recolhimento do valor devido e o estorno dos valores registrados indevidamente, referente ao Plano de Seguridade Social do Servidor e a Imposto de Renda Retido na Fonte;	Quanto ao item citado informamos que a ETFSC em 24/08/1998, através do Ofício 302/GAB/DIR, item 5, esclarece o fato e solicita orientações no sentido de solucionar o ocorrido. Informamos que durante os exercícios de 1998 e 1999 o setor de contabilidade da ETFSC vinha tentando buscar junto a Gerência Regional de Controle Interno/SC orientação para solucionar o problema, entretanto ainda estamos no aguardo das devidas orientações.	
j) inexistência de Inventário de Bens Imóveis e respectivos registros no Sistema de Patrimônio Imobiliário da	Informamos que os respectivos registros no Sistema de Patrimônio da União ainda não ocorreram por falta de documentação, mas já foram	

<p>União – SPIU, bem como de imóveis sob domínio ou uso da Autarquia, significando as faltas de registros e cadastros desrespeito à legislação aplicável, a exemplo do Decreto-lei nº 9.760/46 e suas alterações ulteriores, da Lei nº 4.320/64, do Decreto nº 99.672/90, da IN/SPU nº 01, de 10/11/1994, e da Lei nº 9.636/98;</p>	<p>tomadas providências no sentido de regularização. No início do mês de dezembro/2000 a ETFSC respondeu diligência do SPU relativa a exigências do Cartório de Registro de Imóveis que solicitava certidão de demolição de diversas casas que ainda estavam averbadas na escritura dos terrenos onde se localiza a Unidade de Florianópolis. Neste momento, o processo de regularização da escritura da Unidade de Florianópolis encontra-se no SPU aguardando averbação no Registro de Imóveis. Quanto à Unidade de São José, houve recentemente assinatura de Termo de Doação de uma área de 2.000m<sup>2</sup> por parte do Município de São José, aguardando apenas a assinatura da escritura no Cartório de Registro de Imóveis.</p>	
<p>k) manutenção de bens imóveis alugados sem uso e um imóvel invadido por terceiros;</p>	<p>Quanto ao item citado, informamos que desconhecemos o fato da ETFSC manter imóvel alugado sem uso. Referente a um imóvel invadido por terceiros, informamos que o mesmo foi locado por administrações anteriores e que se encontra com ação de reintegração de posse conforme processo nº 98.0003261-4 da Justiça Federal.</p>	
<p>l) falta de atualização e inconsistências no cadastro de servidores no Sistema Integrado de Administração de Pessoal – Siape;</p>	<p>Informamos que o cadastro de servidores do Sistema SIAPE vem sendo atualizado. As inconsistências são decorrentes quando do ingresso desta Instituição no Sistema SIAPE, ocorrido entre os anos de 1991 a 1993 e a medida que vão aparecendo vão sendo atualizadas. Tal situação será regularizada com a implantação do Módulo SIAPECAD, sobre o qual servidores da Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos, foram treinados no período de 27/11 a 08/12/2000, na cidade de Curitiba.</p>	
<p>m) continuidade do pagamento de Funções Comissionadas – FCs sem justificativa judicial, e falta de regularização da transformação de FCs em Cargos de Direção – CDs e Funções Gratificadas – FGs;</p>	<p>A continuidade do pagamento de Funções Comissionadas - FCs deu-se em função de liminares conseguidas pelos servidores, após o Parecer GQ-203, de 06 de dezembro de 1999.</p>	
<p>n) ausência de desconto de Auxílio Alimentação a servidores em férias e falta de providências visando a restituição dos respectivos valores ao erário pelos beneficiários;</p>	<p>Quanto à ausência do desconto do Auxílio Alimentação aos servidores em férias, informo que esta Instituição adotou até junho de 1999 o entendimento constante no acórdão nº 386/98-TCU, onde constava que <i>...“os afastamentos de servidores para gozo de férias, de licença para capacitação, licença prêmio e licença para tratamento de saúde são consideradas como efetivo exercício...”</i>, portanto não geradores de descontos, inclusive com parecer da Procuradoria Geral desta Escola, a qual adotava idêntico entendimento ao do Egrégio Tribunal de Contas da União. A partir de junho de 1999, a Procuradoria Geral desta Escola, passou a orientar para que o entendimento seja o fixado pela CONJUR/MEC, o que foi feito após aquela data.</p>	
<p>o) falta de comprovação de pesquisas de preços e não utilização do Sistema de Registro de Preços – Sirep, nos processos licitatórios, suas dispensas e inexigibilidades, apesar do uso do Sirep ser obrigatório, conforme as IN/SEAP/MOG nºs 03 e 04/99;</p>	<p>Informamos que o sistema SIREP disponibilizado para a ETFSC se destina apenas para apresentação de resultados de licitações efetuadas por nossa Instituição o que vem sendo feito regularmente. Quanto à pesquisa de preços, só está disponibilizada a pesquisa de licitações efetuadas pela ETFSC, não havendo possibilidade de consulta a informações geradas por outras instituições federais.</p>	
<p>p) inexistência de fiscalização interna de contratos mantidos pela Unidade, em desrespeito ao disposto no art. 67 da Lei nº 8.666/93;</p>	<p>Referente ao item citado, a ETFSC designou um servidor para a função de acompanhamento de todos os contratos de prestação de serviços efetuados pela instituição, inclusive lançamento no SIAFI. Informamos, também, que em 1º de setembro de 2000, foi constituída, através de Portaria do Sr. Diretor Geral, Comissão de Auditoria Interna, que posteriormente foi objeto de Decreto Presidencial.</p>	

q) inobservância da Lei nº 8.666/93 (acréscimo do valor contratual acima do limite de 25% permitido) e da IN/MARE nº 18/97 (indexação de preços por índices gerais) em contrato mantido com a empresa Xerox do Brasil Ltda.	A respeito do contrato de prestação de serviços com a XEROX, informamos que a Administração anterior aditivou o referido contrato com base em parecer da Procuradoria Autárquica nº 110/PG/99.	
---	--	--